ESPORTE ilustrado

Nº 927 ★ 12-1-1956
CR$ 5,00
EM TODO O BRASIL

O SENSACIONAL EMPATE ENTRE O C. R. FLAMENGO E O BANGU A. C.

OS CLUBES CARIOCAS NADAM EM DINHEIRO.

SERÁ O MESMO RUBENS SEM OS MENISCOS!

OS JOGADORES ARGENTINOS : CRIANÇAS MALCRIADAS!

O MAIOR "GOAL" DE BABÁ

VASCO, LÍDER ABSOLUTO

Atuando com autoridade e segurança, mesmo sem ter brilhante desempenho, o Vasco obteve merecido triunfo sôbre o São Cristóvão, por 3 x 0, garantindo a sua permanência na liderança. Na foto vemos o terceiro tento dos cruzmaltinos, assinalado por Vavá, que foi o artilheiro do cotejo, com a marcação de dois gols. (Foto de Vito Moniz).

LEVY KLEIMAN APRESENTA NO ESPORTE ilustrado

Nº 927 ★ 12-1-1956

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira

Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.

Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães

Humorismo
Milton Salles

Caricaturas
Vilmar

Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Enderêço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

Vasco, líder absoluto do «campeonato-novela»: em pé, Hélio, Paulinho, Dario Mirim, Coronel e Beto; agachados, Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Paródi.

OS CLUBES NADAM EM DINHEIRO

Aconteceu o milagre. Surgiu, finalmente, um calendário para o futebol carioca. Já se sabe o rumo dos acontecimentos para tôda a temporada de 56. Certo ou errado houve planejamento.

O terceiro turno inventado e sacramentado como o salvador do futebol metropolitano foi, definitivamente, assassinado. Assim vivem os nossos paredros. De fórmula em fórmula procurando há cinqüenta anos uma idéia que transforme as bilheterias em fábricas de dinheiro.

Somos pródigos em inovações, ou melhor, em improvisaçõés, contrariando a fórmula universal do turno e returno. Criamos um terceiro turno entre os seis primeiros do turno e returno. Em outros Estados, o campeão do turno joga com o campeão do returno o título final, numa melhor de três, e uma série de variações.

O campeonato carioca de 55, várias vêzes interrompido, domingo mais uma vez reiniciado após duas semanas de interrupção, é uma verdadeira novela radiofônica, em que nem todos conseguem acompanhar o fio da meada. Parecia que os clubes começavam o certame sem nehum ponto perdido, porque nesta altura ninguém mais se recorda da posição da sua agremiação predileta, nem quantos pontos já perdeu.

O fato é que o futebol na realidade muito simples acaba sendo complicado por culpa exclusiva dos dirigentes. O torneio Rio-São Paulo, uma excelente fonte de rendas, parece que foi desprezado pelos cariocas, apesar dos bandeirantes desejarem ardentemente a sua realização. A impressão que se tem é que os guanabarinos nadam em ouro, quando são capazes de nem ter para pagar as passagens de ônibus para ir jogar no Pacaembu.

Vasco e Flamengo, por exemplo, as duas maiores torcidas do futebol carioca, promovem no descanço da exaustiva tabela do Natal e Ano Bom, um torneio que tirou da miséria Racing e Independiente, e deixou apenas uns níqueis em São Januário e na Gávea.

LEVY KLEIMAN

QUADRO DE HONRA

A sétima rodada do returno teve como principais resultados o empate entre Flamengo e Bangu, no clássico dos «brotos», a sensacional vitória do Bonsucesso sôbre o América e o triunfo categórico do Vasco, diante do S. Cristóvão. Alguns jogadores destacaram-se nestas pelejas, apresentando brilhantes desempenhos. Dêste modo, não nos foi muito difícil compor a seleção da semana.

No arco, destacou-se o bangüense Fernando, que teve uma atuação firme e sem falhas no cotejo com o bicampeão citadino. Entre os zagueiros direitos, mais uma vez o vascaíno estêve absoluto, atuando com grande categoria. Na zaga central, salientou-se o americano Edson que, apesar do revés sofrido pela sua equipe, teve um esplêndido desempenho. Na intermediária, o leopoldinense Décio e o cruzmaltino Mirim brilharam intensamente, chegando mesmo a figurar como «artilheiros», marcando um tento cada um dêles. Para completar o trio, apontamos Nilton, do Bangu, que confirmou as suas boas atuações neste certame. Iniciando a formação da ofensiva, colocamos a ala direita rubronegra, integrada por Joel e Paulinho. O primeiro foi um batalhador incansável, e o segundo teve o grande mérito de consignar os dois gols do seu conjunto, em belíssimas jogadas. No comando do ataque, Zizinho brindou o público com uma notável exibição, até o momento em que se contundiu. Na meia esquerda, o jovem Jair, do Bonsucesso, voltou a ter uma grande «performance» no jôgo com os rubros. Finalmente, na extrema esquerda, mais uma vez deixamos de encontrar valores reais. Zagalo, do Flamengo, pela sua satisfatória apresentação frente ao Bangu, pode ser considerado como o melhor da posição.

Eis, portanto, o quadro de honra da rodada:

Fernando (Bangu), Paulinho (Vasco) e Edson (América); Décio (Bonsucesso), Mirim (Vasco) e Nilton (Bangu); Joel (Flamengo), Paulinho (Flamengo), Zizinho (Bangu), Jair (Bonsucesso) e Zagalo (Flamengo).

CAPA

Zagalo, o jovem ponteiro esquerdo bicampeão da cidade, que vem cooperando eficientemente na campanha rubronegra em busca do tricampeonato. (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA — Robson, o excelente meia tricolor que na presente temporada não tem podido emprestar o seu concurso ao esquadrão das Laranjeiras, mas cujo reaparecimento se anuncia para breve. (Foto de Alberto Ferreira).

Num dos momentos de confusão provocado pelos argentinos, Beto troca «amabilidades» com um jogador platino, do Racing.

O indisciplinado Dominguez é contido por companheiros, quando tentava agredir o árbitro.

Os ânimos só ficaram serenados quando os «players» do Racing foram postos de lado, atendendo finalmente aos apelos dos seus dirigentes.

A VERDADE SÔBRE A TEMPORADA RACING-INDEPENDIENTE

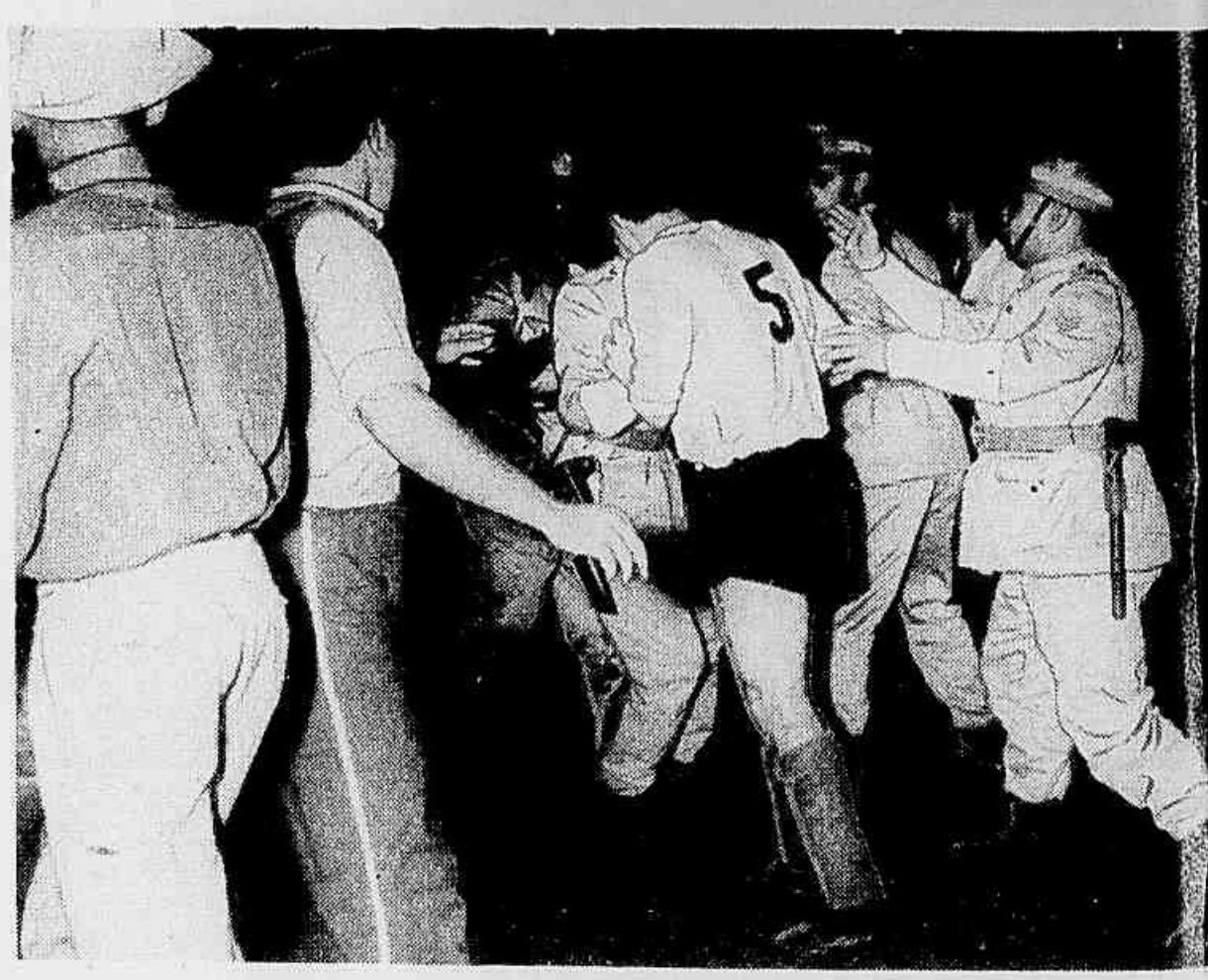
CRIANÇAS MALCRIADAS!

escreveu BENJAMIN WRIGHT

Durante e após a recente temporada dos clubes argentinos entre nós, muito foi escrito e falado pela crônica especializada. Infelizmente, nem sempre as observações corresponderam inteiramente à verdade, sendo que alguns «bons moços» inclusive quiseram dividir a responsabilidade dos lamentáveis acontecimentos entre os jogadores argentinos e também os nossos. Não estamos, absolutamente, de acôrdo. Aos argentinos coube a inteira responsabilidade dos desatinos que todos presenciaram no Maracanã, culminando com a agressão ao árbitro da contenda Vasco x Racing pelo jogador Simes. Tècnicamente reconhecemos o valor do futebol argentino, do qual aliás somos admiradores desde há longo tempo. Somos de opinião que tècnicamente ainda apresentam os nossos vizinhos do Prata um magnífico futebol, digno de ser comparado aos centros mais desenvolvidos. Isto, aliás, não é absolutamente novidade. No paralelo que traçamos entre o que agora presenciamos e o futebol do tempo de um Moreno, Labruna, Lostau, Mendez e tantos outros, o panorama geral atual não deixa muito a desejar em relação ao antigo futebol argentino, devendo todavia ser ressaltado que fazemos esta análise com um certo cunho de benevolência, já que o «soccer» platino está em período de readaptação, após o grande êxodo dos craques argentinos para outros centros. Aonde naturalmente os nossos amigos nada mudaram foi no setor disciplinar. Continuam sem saber perder. Enquanto estão na frente do marcador, ou o adversário está se acomodando às suas condições, está tudo muito bem. Quando são contrariados no mínimo detalhe parecem então crianças malcriadas e desandam a cometer desatinos no gramado, tirando todo o brilho do espetáculo. Isto não consti-

(Continua na pág. 22)

O arqueiro Dominguez, ainda com a bola nas mãos, procura entrar no «bôlo», para aumentar a confusão



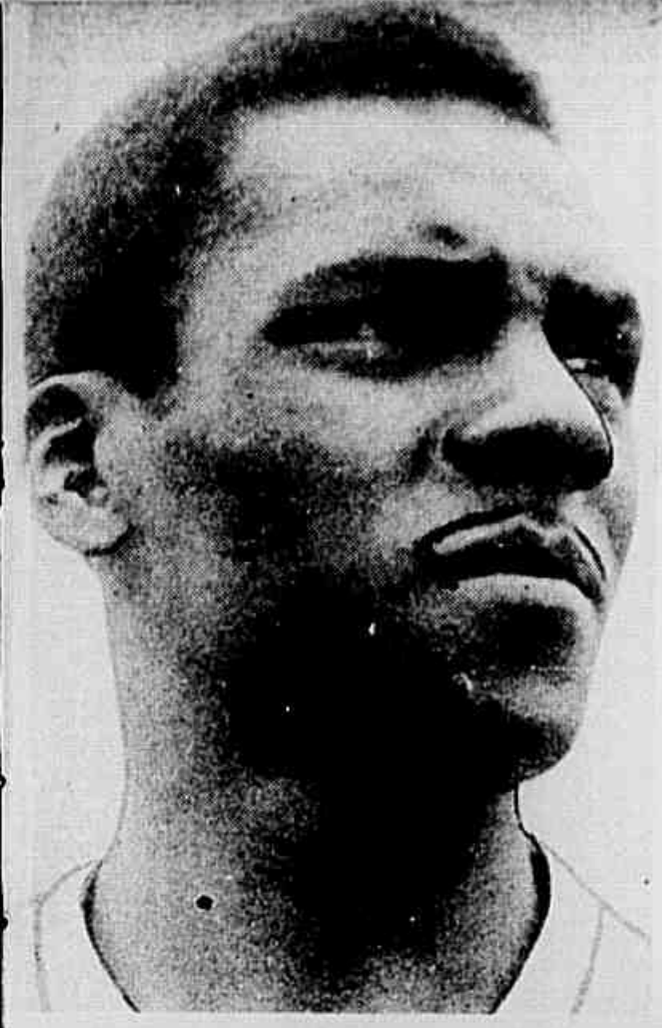
O centro-médio Cap, da equipe do Racing, é cercado por policiais, que impedem novas agressões dos «temperamentais» jogadores argentinos.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!

Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.

ÓLEO DE LIMA



O médio esquerdo lançado pelo Bangu na atual temporada pode ser incluído no rol das boas revelações do ano.

O grande número de revelações apresentado pela atual equipe banguense tem impressionado vivamente o público, que já criou uma designação pitoresca para o novo plantel alvirrubro, chamando-o de «jardim da infância» de Zizinho. De fato, ao lado do consagrado craque vice-campeão do mundo encontram-se jogadores extremamente jovens e inexperientes, porém possuidores de promissoras virtudes futebolísticas, que aperfeiçoam-se com os ensinamentos do «mestre». O médio esquerdo Nilton pode ser apontado como uma das revelações mais risonhas do campeonato de 1955, pois

O jovem Nilton tem grande admiração por Zizinho, que além de ser um craque extraordinário incentiva grandemente os valores da nova geração.

O "JARDIM DA INFÂNCIA" DE ZIZINHO REVELOU UM BOM MÉDIO: NILTON!

escreveu LEUNAM LEITE ★ fotos de VITO MONIZ

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

Nilton, que conta apenas 22 anos, tem pela frente um futuro dos mais promissores, na carreira futebolística.

surgiu no quadro principal do Bangu praticando um futebol vistoso e eficiente, evidenciando qualidades dignas dos grandes marcadores do «soccer» carioca.

O jovem Nilton dos Santos, que por interessante coincidência tem um nome quase idêntico ao do estupendo Nilton Santos — considerado como o melhor médio esquerdo do mundo — pretende colher muitos louros na sua carreira e, se possível, atingir o grau de popularidade do notável jogador alvinegro. Isto, é claro, sem imitar o seu estilo, pois o jovem banguense demonstra possuir o seu próprio maneira de jogar, com muita personalidade e ardor.

Tendo nascido no Distrito Federal, aos 17 de junho de 1933, Nilton iniciou-se na prática do «association» atuando em Caxambu, quando ali residia, no conjunto do Flamengo local, com a idade de 15 anos. Depois de haver conquistado o título citadino, transferiu-se para o Bangu, quando a sua família voltou a residir na Capital da República. No time de juvenis de Moça Bonita sagrou-se campeão carioca de 1952 e integrou a seleção metropolitana que conquistou o título brasileiro de 1953. Sendo promovido a equipe de aspirantes, teve oportunidade de excursionar à Europa e ao México, quando o seu clube realizou «tournées» no exterior. Estreando entre os «cobras» no presente certame, firmou-se rápidamente, tomando conta da posição e apresentando surpreendentes atuações. Dêste modo, encontra-se em condições de brilhar muito no futuro, principalmente se seguir à risca os ensinamentos que está obtendo no «jardim da infância» de Zizinho...

O valoroso médio do quadro dirigido pelo competente técnico Tim revela grande admiração pelos grandes meias do nosso futebol, citando os nomes de Zizinho, Didi e Rubens como os principais. Reconhece também muitas qualidades no «artilheiro» Ademir e no grande goleiro que foi Barbosa. A maior emoção que já sentiu, em sua carreira esportiva, foi a de vencer o Vasco por 5 x 0, recentemente, ao passo que a sua maior decepção foi a de empatar com o Madureira por 1 x 1. O seu salário mensal é de sete mil cruzeiros, devendo o seu contrato terminar em 28 de fevereiro próximo. E o maior desejo acalentado pelo destacado jogador do Bangu é o de continuar progredindo e colhendo grandes êxitos na profissão que abraçou.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa Samba Baião Chôro e Marcha . . .

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

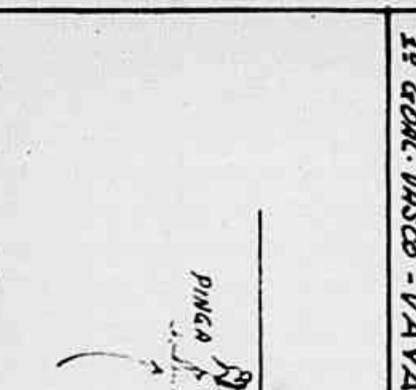
Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

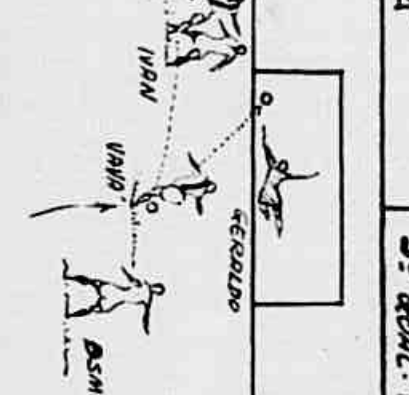
EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

VASCO 3×0 S. CRISTOVÃO (OBS. DIVIO RUAS)

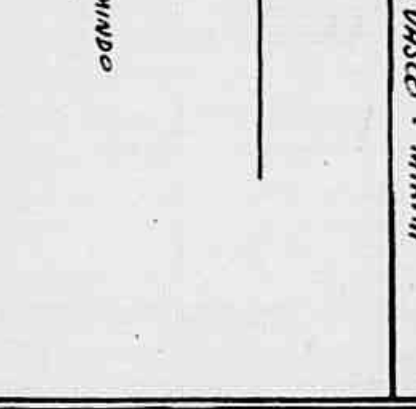
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL- VASCO - VAVÁ

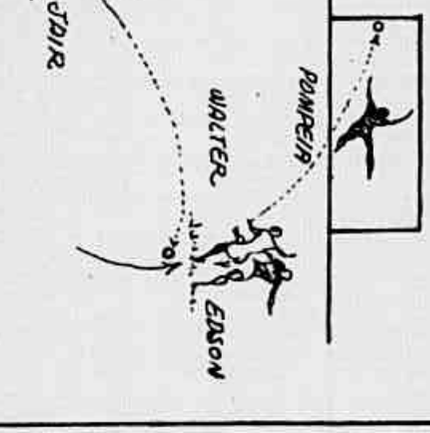


2º GOAL- VASCO - MIRIM

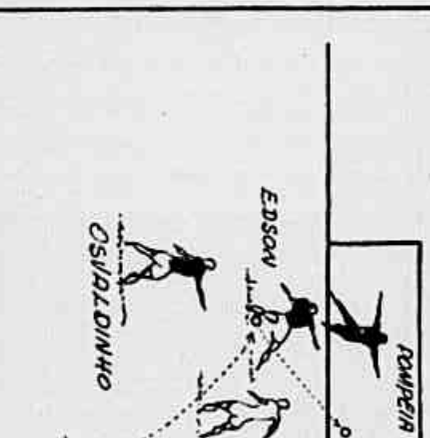


3º GOAL- VASCO - VAVÁ

BONSUCESSO 2×0 AMERICA (OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ PEREIRA)



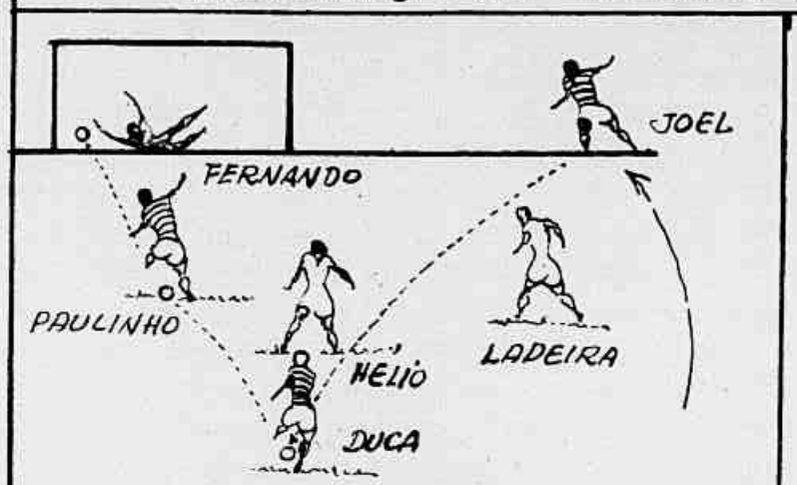
1º GOAL- BONSUCESSO - WALTER



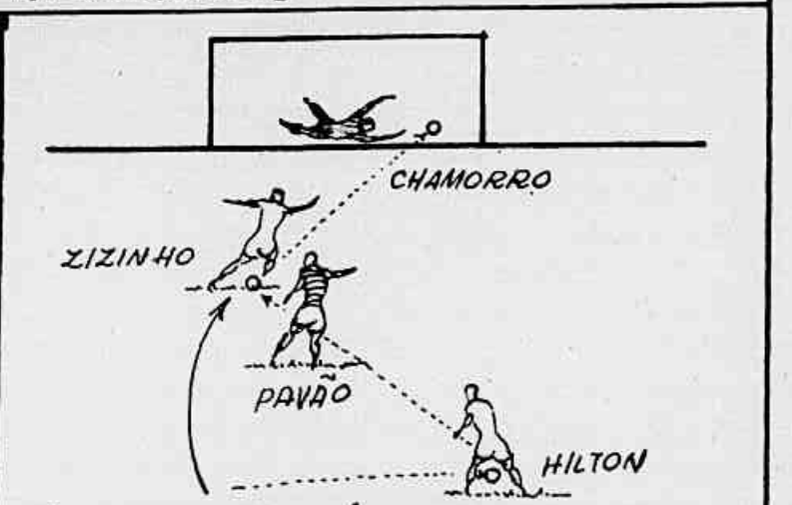
2º GOAL- BONSUCESSO - DÉCIO

FLAMENGO 2×2 BANGÚ (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

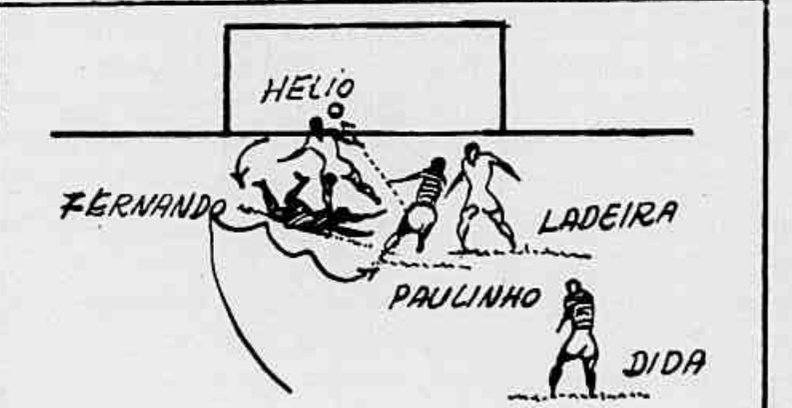


1º GOAL- FLA - PAULINHO



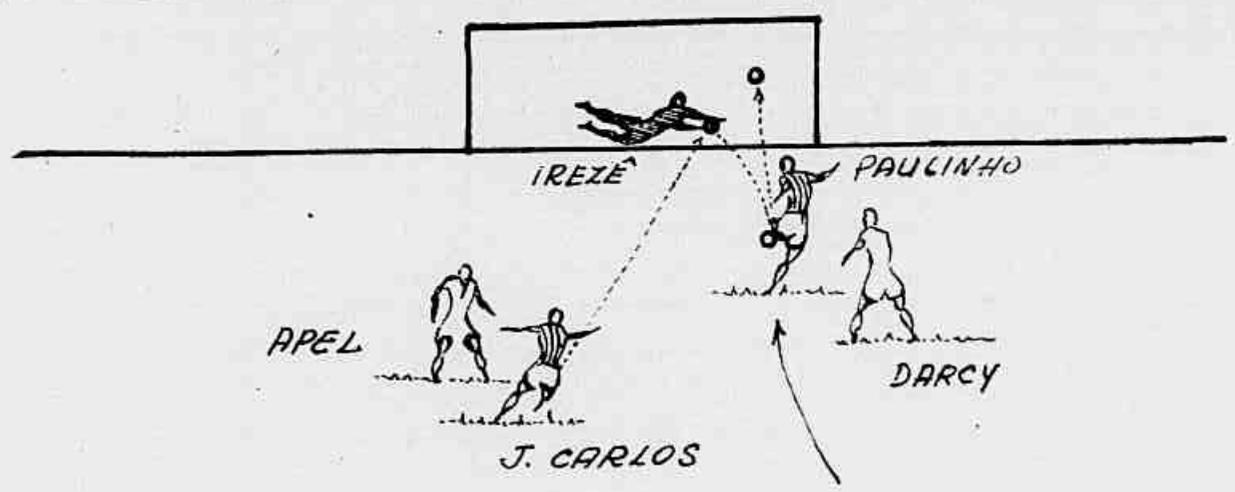
1º GOAL- BANGÚ - ZIZINHO

2º GOAL- BANGÚ - (FOUL)



2º GOAL- FLA- PAULINKO

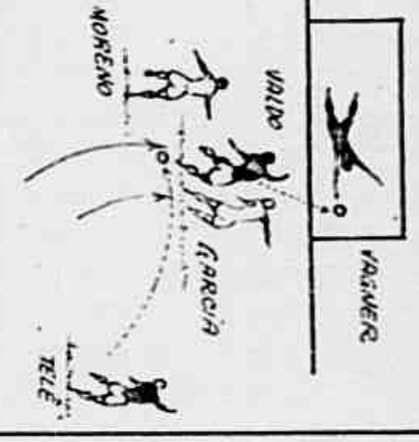
BOTAFOGO 1×0 MADUREIRA (OBSERVADOR: OSWALDO BRITTO



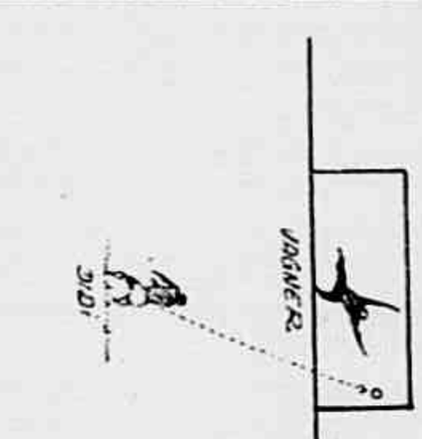
O GOAL DO BOTAFOGO - PAULINHO.-

FLUMINENSE 2×1 C. DO RIO (OBS: JOSÉ REBELLO)

WILLIAM GUIMARÃES

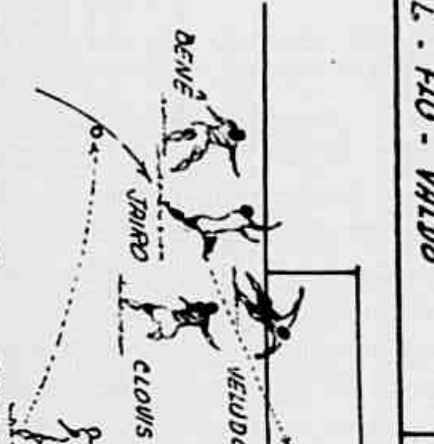


1º GOAL - FLU - VALDO

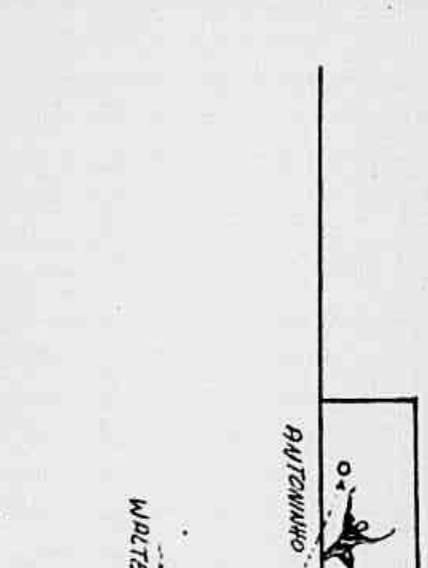


2º GOAL- FLU (PENALTY)

OLARIA 1×0 PORTUGUESA (OBSERVADOR: CARLOS GENTILE)



O GOAL DO C. DO RIO - JAIRO



O GOAL DO OLARIA- LÉO

Numa confusão estabelecida diante da meta rubro-anil, Julião desarma Romeiro, que cai, vendo-se ainda Leônidas, Gonçalo e Canário.

GRAÇAS AO TROPÊÇO DO FLAMENGO O VASCO ISOLOU-SE NA PONTA!

escreveu LEUNAM LEITE

Tornou a destacar-se o Vasco na liderança do campeonato, favorecido que foi pelo empate do Flamengo no clássico disputado com o Bangu. Essa modificação na tábua de colocações foi o fato mais importante de uma rodada tranqüila, em que triunfaram todos os favoritos. O único resultado um tanto inesperado, se bem que já não constitua surprêsa, foi a vitória do Bonsucesso sôbre o América, em Campos Sales. Mais uma façanha do «fantasma» de 1955, que evidenciou no seu primeiro compromisso no novo ano, que deseja prosseguir colhendo louros. O Vasco, por seu turno, obteve categórico triunfo diante do São Cristóvão, garantindo a sua privilegiada colocação. Eis, numa análise mais objetiva, como decorreram os cotejos da sétima rodada do returno:

JUSTO EMPATE ENTRE FLAMENGO E BANGU

Uma partida movimentada e de excelente índice técnico apresentaram rubronegros e banguenses no primeiro período, brindando o público com um dos melhores espetáculos do atual campeonato. Mas, a segunda etapa foi inteiramente diferente, disputado com monotonia e pouco empenho pelos litigantes, que não pareciam os mesmos do «half-time» anterior. Tal aconteceu em virtude do calor reinante na tarde de domingo em Maracanã, impedindo que até mesmo os «brotos» das duas equipes pudessem correr como fazem costumeiramente. Como se observa, a partida teve duas fases distintas, agradando inteiramente na primeira metade e decepcionando no final.

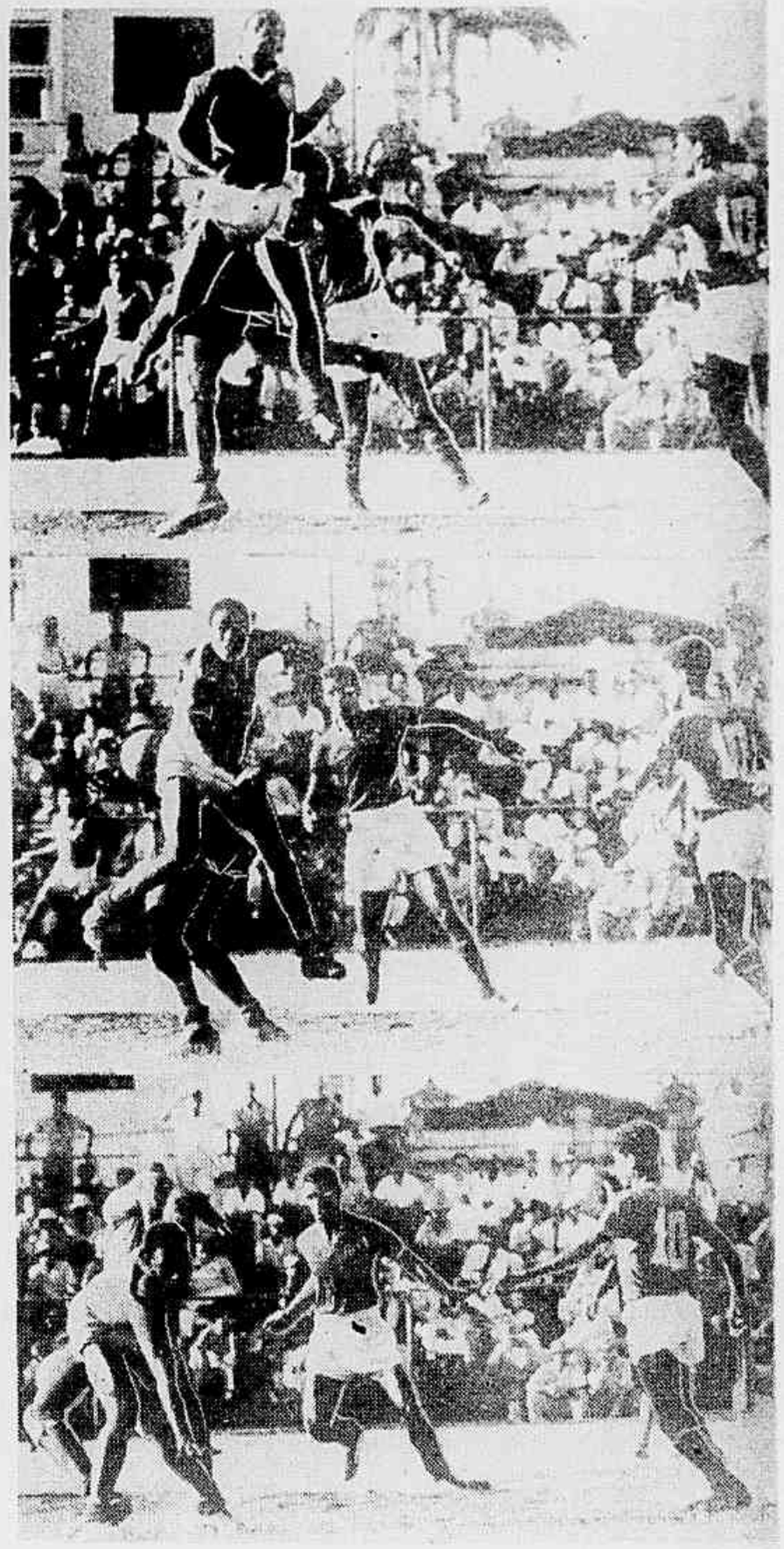
Nos quarenta e cinco minutos iniciais, assistiu-se a uma porfia muito renhida e disputada com grande ardor. O esquadrão alvirrubro mostrou-se muito bem armado desde os primeiros movimentos, levando constantemente o perigo à meta adversária, explorando magnificamente a classe de Zizinho e Hilton, que conseguiam envolver seguidamente os defensores contrários. Mas, a vanguarda rubronegra não se encontrava desnorteada e, quando era bem abastecida, incursionava com objetividade na defensiva de Moça Bonita. Aos dezessete minutos, numa trama bem efetuada, Joel centrou da linha de fundo para Duca, que lançou o balão a Zagalo, em ótima situação. O ponteiro, todavia, preferiu passar a Paulinho, que corria pelo centro, proporcionando a êste a conquista do primeiro tento da tarde. Parecia que dal por diante ajustar-se-iam os bicampeões, passando a dominar as ações. Mas, cinco minutos mais tarde, numa extraordinária jogada, Zizinho livrou-se de dois rivais, triangulou com Hilton e penetrou na área para fuzilar Chamorro com um tiro fraco, porém ôtimamente colocado. Estava empatado o prélio, e o Bangu voltava a ameaçar sèriamente o colíder do campeonato. Alguns minutos mais tarde, numa carga cerrada dos suburbanos, Dequinha cometeu, infantilmente, um toque dentro da área. Zizinho, todavia, não soube aproveitar o «handicap» oferecido ao seu quadro, cobrando o pênalti para fora. Aos 41 minutos, ao efetuar a cobrança de uma penalidade nas proximidades da grande área, o grande meia conseguiu reabilitar-se, desferindo um pelotaço de notável potência, que bateu no travessão, chocou-se com o rosto de Chamorro e acabou tomando o caminho das redes. No último minuto da primeira fase, entretanto, Paulinho realizou uma estupenda jogada individual, driblando até mesmo o goleiro Fernando antes de arrematar com precisão. Dêste modo, ficou construído o placar de 2 x 2.

O período complementar do embate foi caracterizado, como dissemos, pela queda vertical de produção dos dois times. O Flamengo dominou desde os primeiros momentos, dando a impressão de que decidiria a sorte da contenda a seu favor. Mas, os minutos foram correndo, sem que o marcador se modificasse, pois os atacantes gaveanos perdiam seguidamente preciosas oportunidades para golear. O Bangu, cujo rendimento decresceu muito, após a contusão sofrida por Zizinho, tranqüilizou-se com a igualdade, considerando-a como um bom resultado. Assim, o segundo tempo transcorreu com monotonia, assistindo-se a uma luta infrutífera dos atacantes do Flamengo com os defensores banguenses. Afinal, a divisão de louros foi um resultado justo, pois espelhou com fidelidade a igualdade de fôrças observada.

Individualmente, na equipe do «mais querido», Chamorro foi um guardião eficiente, que praticou boas defesas e não teve culpa nos tentos que o venceram. Servílio e Pavão não foram muito felizes, na zaga, falhando repetidamente na primeira fase e conseguindo melhorar um pouco, posteriormente. Na intermediária, todos tiveram altos e baixos, atuando melhor no final. Joel e Paulinho formaram uma ala de grande operosidade e eficiência. Dida batalhou incansàvelmente, porém não teve sorte nas finalizações. Zagalo atuou satisfatòriamente, realizando algumas jogadas boas e, finalmente, o jovem Duca foi o mais do «onze» falhando muito na etapa derradeira.

Entre os «mulatinhos rosados», Fernando constituiu-se numa autêntica barreira, tendo revelado muita firmeza nas suas intervenções. Hélio e Quelé compuseram uma zaga regular, ao passo que Nilton brilhou na intermediária com um trabalho excelente, sendo bem secundado por Gavillán e Zózimo, que também apareceram com acêrto. No ataque, Zizinho foi a figura exponencial, tendo em Hilton e Calazans seus melhores colaboradores, surgindo Wilson e Décio com desempenhos regulares.

(Continua na pág. 22)



Leônidas salta para cabecear, num «bolo» de jogadores, sendo observado por Gonçalo e Jair.

OS DESPORTOS em todo o mundo

AS ÚLTIMAS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DA F.I.F.A.

UMA PRODUÇÃO de ADOLPHO SCHERMANN
(Especial para o ESPORTE ILUSTRADO)

Como se sabe, houve recentemente uma reunião da dirigente mundial em Bruxelas, que teve como principal assunto o campeonato mundial de 1958, na Suécia.

Nesse sentido já estão sendo recebidas inscrições para êsse certame, que teve o seu regulamento completamente modificado e passará a ser o seguinte:

1ª fase — preliminar: por grupos geográficos, como anteriormente.

2ª fase — final: 16 equipes se encontrarão (14 mais a Alemanha, atual campeã e Suécia, país organizador).

Oitavos de final — Os 4 grupos (A-B-C e D) serão constituídos por sorteio (as equipes de um mesmo continente serão distribuídas pelos 4 grupos). Em cada grupo haverá 3 «matches», encontrando-se entre si as 4 equipes. A classificação será estabelecida pelo sistema habitual (contagem de pontos — 2, 1 e 0, vitória, empate derrota), com um «match» desempate em caso de igualdade de pontos. «Goal average» geral (e não particular entre 2 ou 3 equipes concorrentes).

Quartos de final — Os 2 primeiros de cada grupo serão classificados para o quarto de final. Não haverá mais sorteio. Os primeiros dos grupos A e C jogarão com os segundos dos grupos B e D e os primeiros dos grupos B e D enfrentarão os segundos do A e C.

Semi-finais — Nada de sorteio. O vencedor do «match» n. 1 jogará com o do n. 3. Os vencedores do «match» 2 com o do n. 4.

* * *

Vejamos agora quanto rendeu o mundial de 1954 para os abaixo:
FIFA: Cr$ 10.800.000,00,
Alemanha: Cr$ 4.000.000,00 e, por curiosidade:
Coréia: 640.000,00,
como se verifica não é tão mal negócio.

* * *

Outro assunto resolvido foi a da fixação da data do próximo Congresso para 10 e 11 de junho de 1956 em Lisboa, quando será tratada a reforma dos estatutos na parte de percentagens da FIFA. E por falar nelas, sabemos que as associações britânicas têm o odioso privilégio de estarem dispensadas dêsse pagamento! A título de que, desconhecemos.

Esses e outros absurdos devem ser removidos de suas leis e esperamos que os delegados brasileiros sejam o porta-voz de novas e úteis reivindicações, acabando de vez com os privilégios que sempre gozaram os europeus, donos absolutos da maioria das Federações Internacionais.

A.S.

EM S. PAULO HOSPEDE-SE
NO MODERNISSIMO
PRINCIPE Hotel
BAR RESTAURANTE
A LA CARTE
Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00
Sem mais acréncimos
Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

ENCICLOPÉDIA

Alexandre Mendonça, Bagé — O estádio de Amsterdam — Olympisch — tem capacidade para 65.000 pessoas.

Vênus Sylvestre Dias, São Paulo — O enderêço da International Game Fish Association é 79th Street and Central Park West — New York, 24, N.Y. Obrigado pelos elogios a esta seção.

João Miguel Nunes, Beira, Africa — **Erasmo Lopes**, Santiago — Seguiram OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO.

RECORDES

SALTO EM DISTANCIA
(Damas)

6m31 (ainda não homologado).

Vinogradova, russa, em novembro de 1955.

TERMINOLOGIA

TIRO

Italiano e Espanhol — tiro.
Inglês — shoots.
Dinamarquês — skytte.
Finlandês — ampuminen.
Francês — tir.
Alemão — schiessen.
Holandês — scherp schutters.
Sueco — skylte.

Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

EM TODO O MUNDO ★ EM TO

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MOTOCICLISMO DEU DURO

Reunida em Londres para apreciar irregularidades havidas no Grande Prêmio da Holanda, a F.I.M. vem de suspender 17 corredores entre os quais o campeão mundial G. Duke, britânico. As punições começaram em 1º de janeiro e variam de 4 a 6 meses. Ficarão assim os mesmos de fora das grandes competições mundiais na metade da temporada de 1956.

GARDINI DEIXA O TÊNIS

O campeão italiano de tênis Fausto Gardini, número 1 de sua terra e um dos melhores do mundo, vai casar-se e abandonar o tênis. Gardini trabalhará com seu sogro, um rico industrial.

SEMPRE INSISTINDO O VOLIBOL

No último Congresso de Florença, a F.I.V. insistiu em que se volte a pleitear junto ao Comité Internacional Olímpico a inclusão do volibol como desporto olímpico, mesmo que seja em caráter experimental. Resolveu ainda que o certame mundial de 1958 seja na Tchecoslováquia. Mais três países foram admitidos: a China, o Japão e o Egito.

PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE ROMA

A fim de estudar a organização dos Jogos de Melbourne e aplicá-la no futuro de Roma, em 1960, quatro membros do Comité Olímpico Italiano se encontram em Melbourne.

ESPANHA CAMPEÃ

Os espanhóis ganharam o campeonato europeu de patinação de rodas na categoria de júniors... Portugal foi segundo.

DELÍRIO DE LIRAS

Os italianos são realmente grandes apreciadores dos desportos. Em recente luta internacional de «box», no Palácio de Desportos de Milão, o preço da cadeira de «ring», primeira e segunda filas, foi de Cr$ 2.400,00, no câmbio negro. O preço era Cr$ 180,00...

QUEM TEM FAMA...

O campeão americano William Miller, segundo em Helsinki, no dardo com 78,60 ms., passou a profissional. Treinará os atletas da Birmânia e Indonésia para Melbourne.

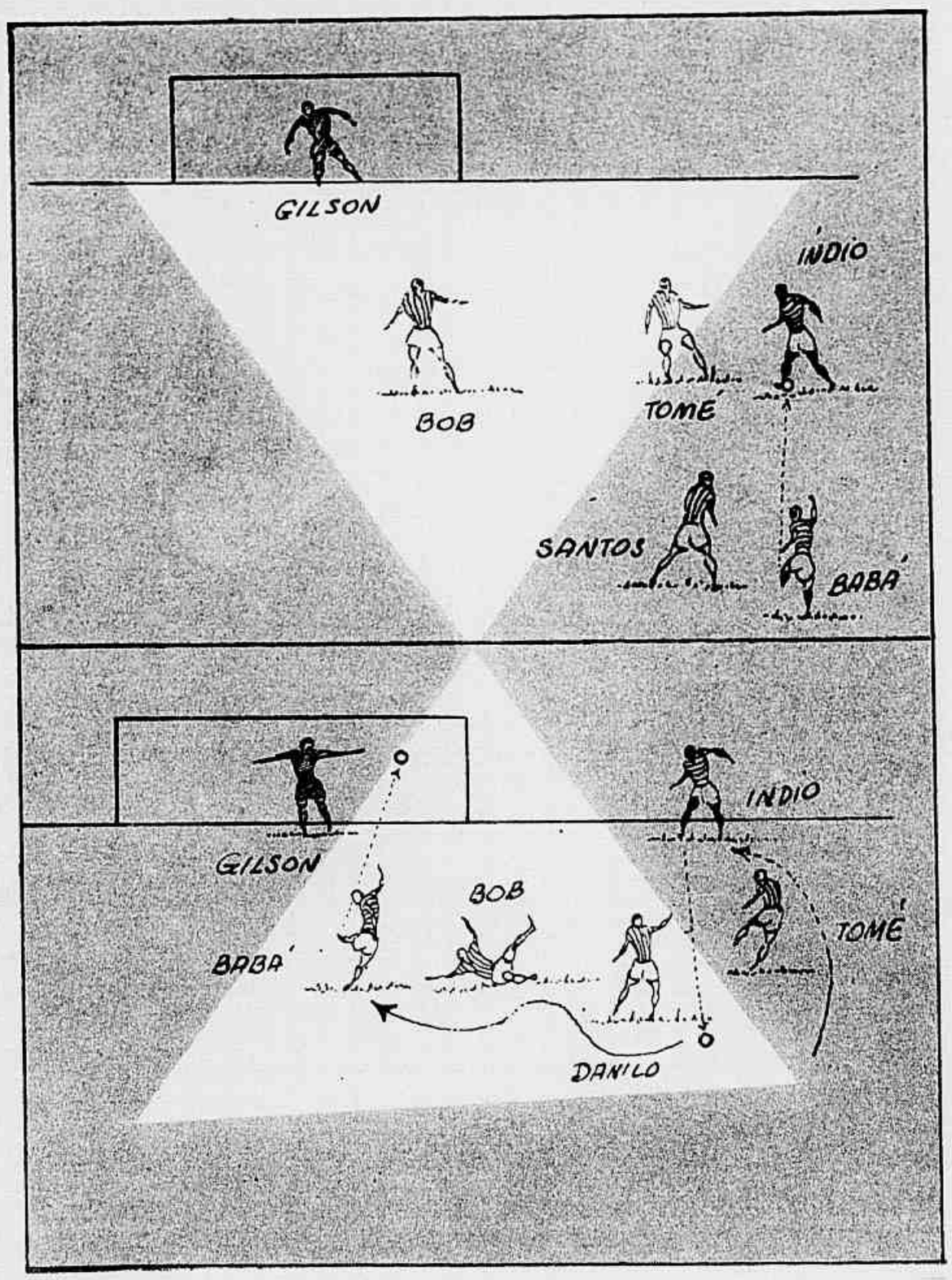
BABÁ conta:

O maior "GOAL" de minha vida!

escreveu SÉRGIO LOPES ★ gráficos de WILLIAM

O pequenino ponteiro rubronegro, que tanta vibração provoca dentro dos gramados, é um dos maiores valores da nova geração do futebol carioca. O seu ardor juvenil e a sua pitoresca maneira de jogar conquistaram a admiração da torcida, que passou a não lhe regatear aplausos.

Entre os bonitos gols que tem obtido para o Flamengo, o jovem Babá destaca aquêle que assinalou no campeonato de 1954, dando a sua contribuição para a conquista do bicampeonato. Foi na partida disputada contra o Botafogo, pelo terceiro turno. Venciam os gaveanos por 1 x 0, mas a porfia continuava apresentando um desenrolar renhido e equilibrado. Numa carga efetuada pela direita, Babá estendeu um passe o Indio, que correu até a linha de fundo e devolveu para o veloz atacante. Com grande habilidade, Babá desvencilhou-se de Santos, Danilo e Bob executando finalmente uma «virada» espetacular, que bateu inapelàvelmente o arqueiro Gilson. Graças a êsse tento, o Flamengo garantiu um triunfo de 2 x 0 sôbre o seu tradicional adversário, e deu um passo importante para a obtenção do ambicionado título



Babá, no dia em que marcou o maior tento de sua carreira recebendo os abraços do saudoso presidente Gilberto Cardoso.

★ ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS ★
RADIOS - NOVIDADES
- IMPORTADORES -
Mil
ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
Mil
RUA MEXICO 98A - FONES 521066 226149
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AEREO -
- A MILIONARIA DO CASTELO -

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 600 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

——//——

A Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 — Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo

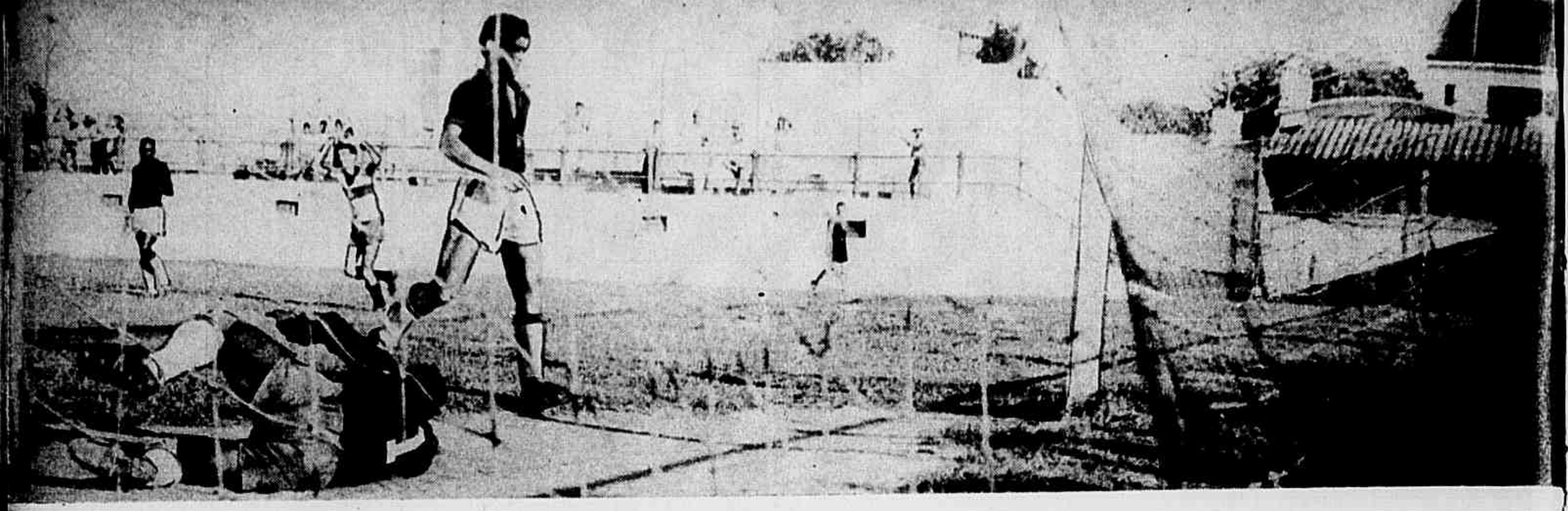
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras e Contra-mestres.

NOME .....

RUA ..... **Nº** .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....

CONFECÇÕES
Idafas
a camisa que veste bem
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS
NAS BOAS CASAS DO RAMO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO
RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA
OUÇAM: NOTICIARIO ESPORTIVO IDAFAS
De 2ª a 6ª feira, pela MAYRINK VEIGA, das 15 às 17 hs.
Pela RADIO TAMOIO, Basketball na Taba, às 20:30 hs.
ARTIGOS PARA HOMENS,
SENHORAS E CRIANÇAS
MALHARIA - SHORTS
MAILLOTS - CALÇAS
BLUSAS - MEIAS
ROUPÕES, ETC.

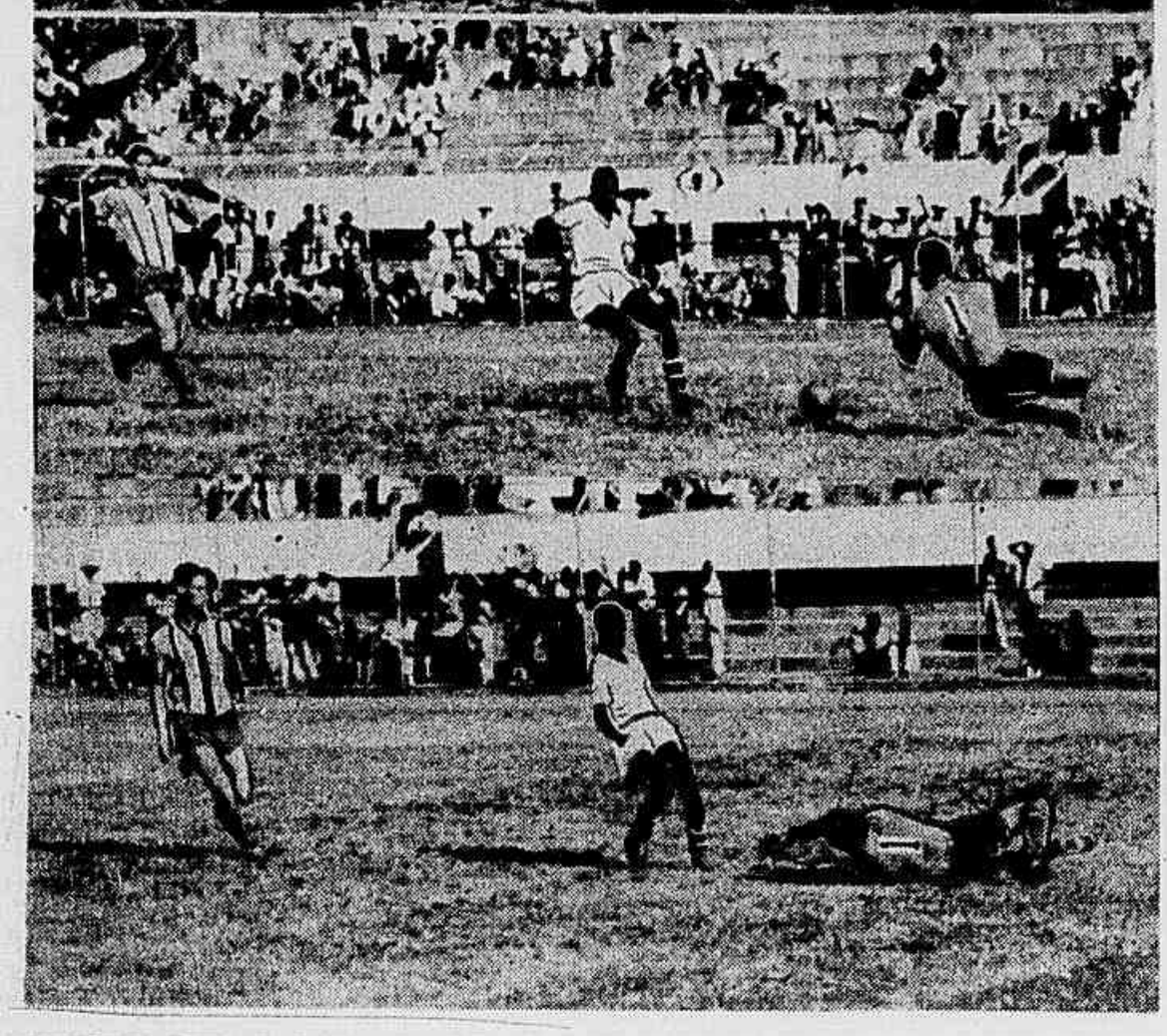


OLARIA 1
PORTUGUÊSA 0

Fotos de DAVID UMBELINO

Numa peleja renhidamente disputada, o Olaria logrou sobrepujar a Portuguêsa, pela contagem mínima. Os «bariris» mereceram o triunfo obtido, pois lutaram com maior disposição e dominaram as ações no segundo tempo.

Na foto superior, vemos o tento de Leo, que deu a vitória ao Olaria, aparecendo o arqueiro Antoninho batido no terreno e o zagueiro Lúcio desolado. À esquerda, Lúcio salta com Maxwell, conseguindo cabecear, sob as vistas de Léo e Mário Faria. À direita, novamente Maxwell e Lúcio empenham-se na disputa de uma bola alta, sendo observados por Léo e Válter.



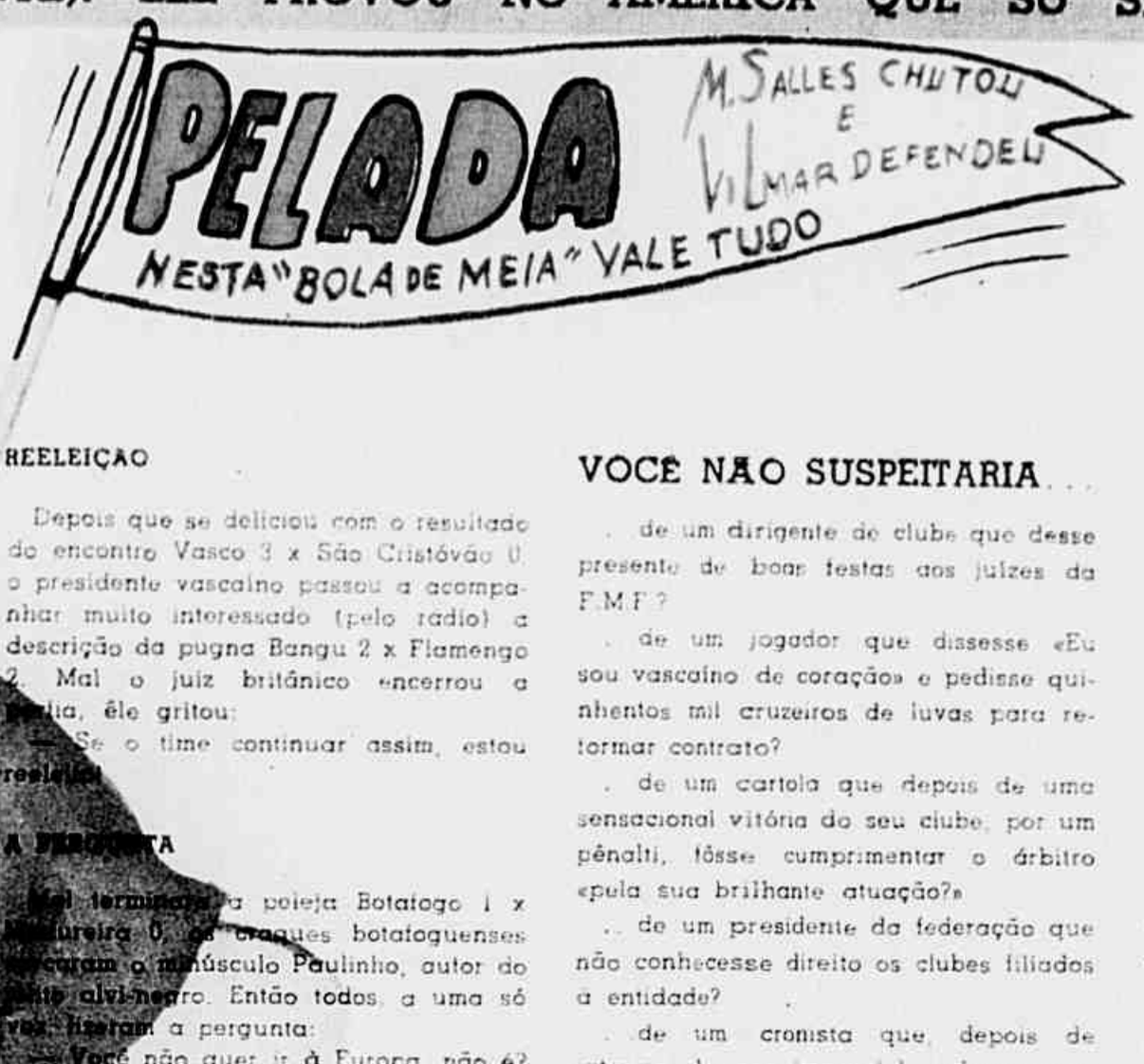
FLUMINENSE 2 X CANTO DO RIO 1

Fotos de FERNANDO PIMENTEL

Vitória difícil conquistaram os tricolores diante do Canto do Rio, em Caio Martins. Os niteroienses lutaram muito, vendendo caro a derrota, mas a categoria superior do quadro das Laranjeiras decidiu a contenda.

Nas fotos vistas à esquerda, observamos a seqüência de uma avançada do Escurinho. O ponteiro controlou o couro de cabeça, passou pelo zagueiro Garcia, mas o arqueiro Vágner defendeu o seu arremate. Ao alto, Telê luta com Garcia, depois de haver-se desvencilhado de Benito. Em baixo, Vágner prepara-se para defender um tiro de Paulinho, sendo assistido por Arnóbio e Benito.

«DEEM A PRESIDÊNCIA DA COFAP PARA O ÁLVARO BRAGANÇA (PEDIA AQUELE AMERICANO DOENTE). ÊLE PROVOU NO AMÉRICA QUE SÓ SABE REDUZIR...»



OPINIÃO

E quando soube que o médio Sarno tentara agredir o juiz Tijolo, o presidente do Santos opinou:

— Êste rapaz está procurando sarna p'ra se coçar.

•

DECLARAÇÃO

Tem também a história daquele repórter que, depois de entrevistar o Didi, escreveu no seu jornal:

«Guiomar não criará obstáculos à reforma do contrato de Didi com o Fluminense.»

LEI DE ACESSO

Perguntei àquele cartola quem era contra a lei de acesso: os grandes ou os pequenos? E êle:

— Os grandes, meu caro. Os pequenos é que não querem nem ouvir falar nisso.

Quis saber pór que. E êle, encerrando o assunto:

— Você sabe lá o que é aparecerem caras novas no campeonato carioca? Sem a tal lei de acesso nós, os grandes, já sabemos quais são os nossos freguêses de caderno.

★

NAO ADIANTOU

Quando estava quase terminando a peleja Bonsucesso 2 x América 0, um torcedor rubro gritou a plenos pulmões:

— Canário! Leônidas! Metam um gol no Julião! Metam, senão quando êle voltar pro América vai querer botar banca!

REELEIÇAO

Depois que se deliciou com o resultado do encontro Vasco 3 x São Cristóvão 0, o presidente vascaino passou a acompanhar muito interessado (pelo rádio) a descrição da pugna Bangu 2 x Flamengo 2. Mal o juiz britânico encerrou a peleja, êle gritou:

— Se o time continuar assim, estou reeleito!

A PERGUNTA

Mal terminara a peleja Botafogo 1 x Madureira 0, os craques botafoguenses cercaram o minúsculo Paulinho, autor do gol alvi-negro. Então todos, a uma só vez, fizeram a pergunta:

— Você não quer ir à Europa, não é?

O TELEGRAMA

Domingo à noite a diretoria do Botafogo recebeu o seguinte telegrama: «O Esporte Clube Recife venceu campeonato pernambucano graças meu trabalho pt Prova que aqui não existe preconceito de côr pt Gentil Cardoso.»

SERA?

E quando o juiz da peleja Flamengo x Bangu começou a apitar umas faltas

VOCÊ NÃO SUSPEITARIA...

. de um dirigente de clube que desse presente de boas festas aos juízes da F.M.F.?

. de um jogador que dissesse «Eu sou vascaino de coração» e pedisse quinhentos mil cruzeiros de luvas para reformar contrato?

. de um cartola que depois de uma sensacional vitória do seu clube, por um pênalti, fôsse cumprimentar o árbitro «pela sua brilhante atuação?»

. de um presidente da federação que não conhecesse direito os clubes filiados a entidade?

. de um cronista que, depois de jatar-se de ser imparcial, achasse que as côres vermelha e preta combinam muito bem?

★

Favorecendo o rubronegro, Carlos Nascimento comentou para o Dr. Silveirinha:

— Macacos me mordam se o Fadel Fadel já não aprendeu a falar inglês!

O DESABAFO

Gradim não gostou do resultado do encontro Fluminense 2 x Canto do Rio 1. Tanto que no fim da pugna lamentou-se

OFERECIMENTO

E quando Ivan foi se oferecer ao Botafogo para deixar o América, obteve esta resposta de um dos diretores alvi-negros:

— Você ainda está muito novo para jogar no Glorioso.

SportScope

O GOLPE — Benício Ferreira Filho.

ARROZ AMARGO — Madureira.

CHOQUE DE ÓDIOS — Vasco x Flamengo.

O FILHO PRÓDIGO — Zizinho.

TRABALHOU BEM, GENIVAL — Fausto de Almeida.

★

— Com tanta economia de gols, essa gente está cavando o meu rebaixamento para o quadro de aspirantes.

O RISO

E diante do riso incessante de Don Fleitas Solich (apesar do Flamengo ter perdido a liderança), eu não pude resistir à tentação de perguntar:

— Mestre Fleitas, o senhor ainda está rindo numa hora dessas?

E êle, com todos os dentes à mostra:

— Estou. Estou porque antes só (o segundo colocado) do que (líder e) mal acompanhado.

1

FLAME
× BA

FOTO-REPORTAGEM de

1) Recebendo a pelota com visível perícia de Chamorro, porém o se
2) O segundo gol do Bangu, assina uma falta de fora da área. O couro c no solo, bateu no rosto de Chamorro
3) Calazans arremata contra o arco d Servílio reclamando contra a posiç ponteiro. Hilton, Zizinho, Jadir e W efetua uma cabeçada, sendo observa
5) Dida salta para cabecear, sob a Zózimo. 6) Paulinho conquista o p à queima-roupa, quando Fernando s Livrando-se da perseguição de H para arrematar e obter o segund prepara-se para recolher o balão.

6

...NGO 2
...NÚ 2

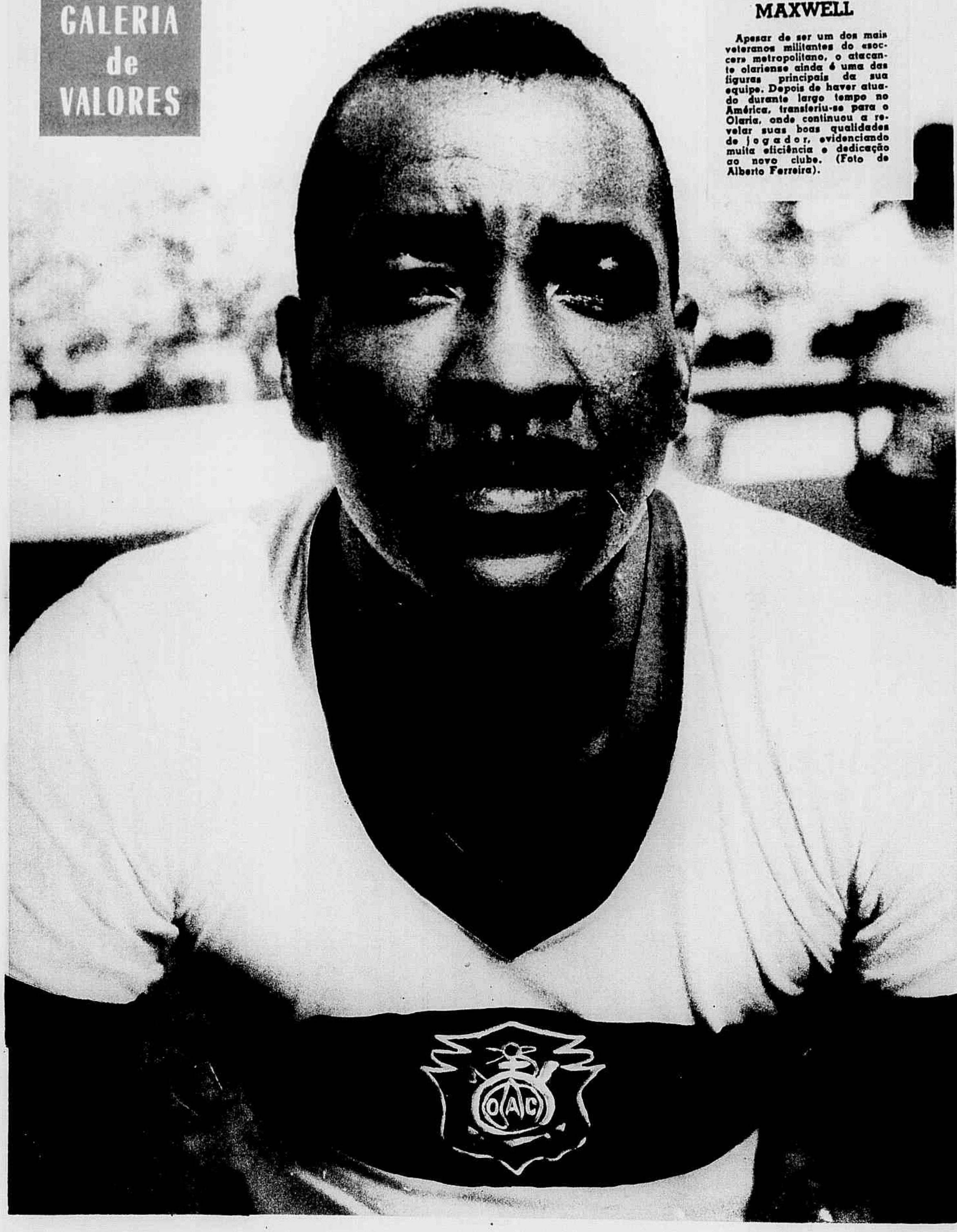
... JOSE' SANTOS

...vel impedimento. Calazans venceu a ...e tento foi invalidado pelo árbitro. ...sinado por Zizinho, na cobrança de ...ro chocou-se com o travessão, repicou ...anco e penetrou na meta rubronegra. ...co do Flamengo, notando-se o zagueiro ...sição ilegal em que se encontrava o ...Wilson observam o lance. 4) Hilton ...rvado por Servílio, Paulinho e Gavillán. ...o as vistas de Duca, Quelé, Paulinho e ...primeiro ponto do Flamengo, atirando ...do saíra da meta para perseguí-lo. 7) ...Hélio e Fernando, Paulinho prepara-se ...undo gol do Flamengo. 8) Chamorro ...ação sob as vistas de Jordan e Jadir.

GALERIA de VALORES

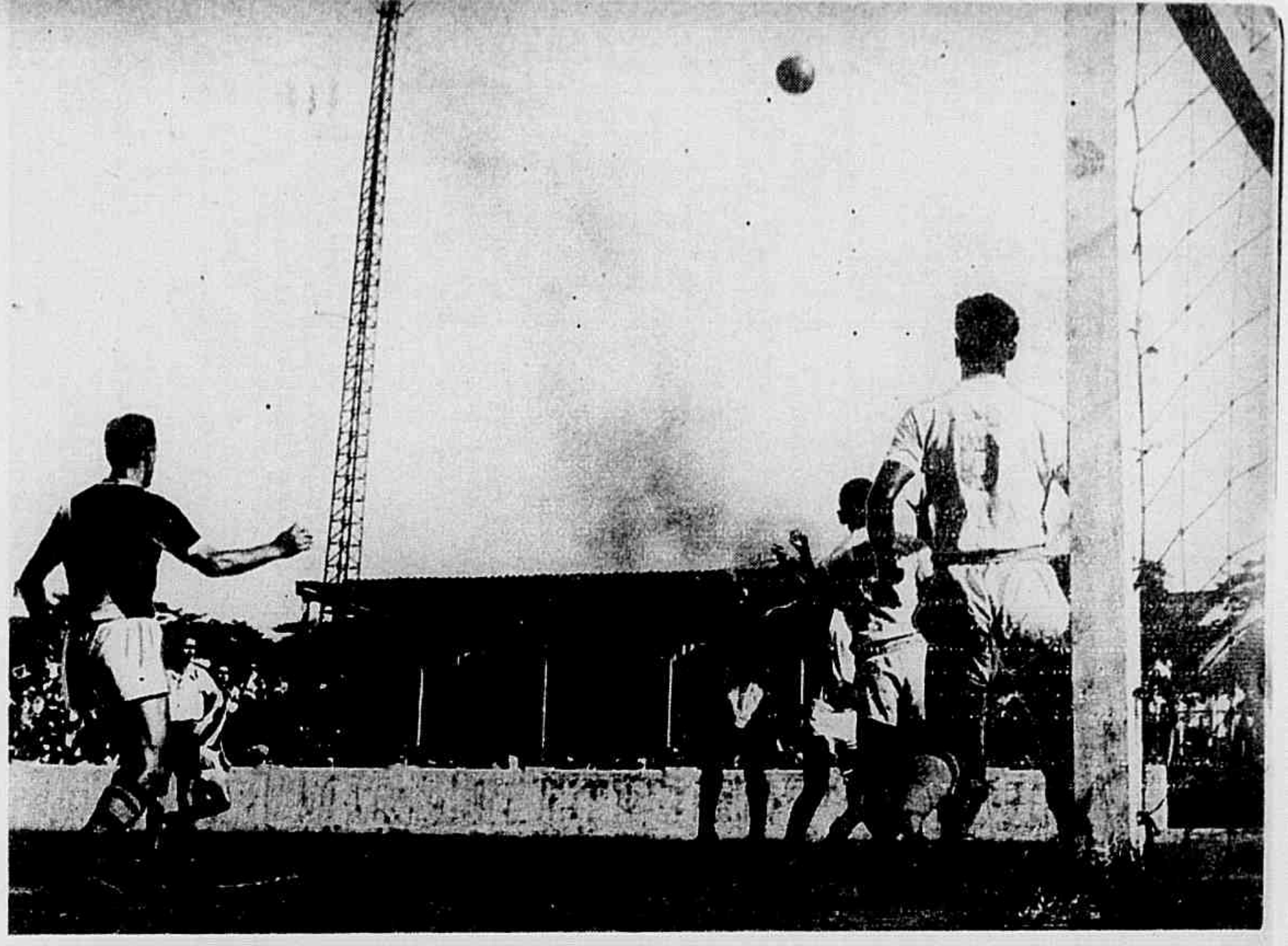
MAXWELL

Apesar de ser um dos mais veteranos militantes do «soccer» metropolitano, o atacante olariense ainda é uma das figuras principais da sua equipe. Depois de haver atuado durante largo tempo no América, transferiu-se para o Olaria, onde continuou a revelar suas boas qualidades de j o g a d o r, evidenciando muita eficiência e dedicação ao novo clube. (Foto de Alberto Ferreira).



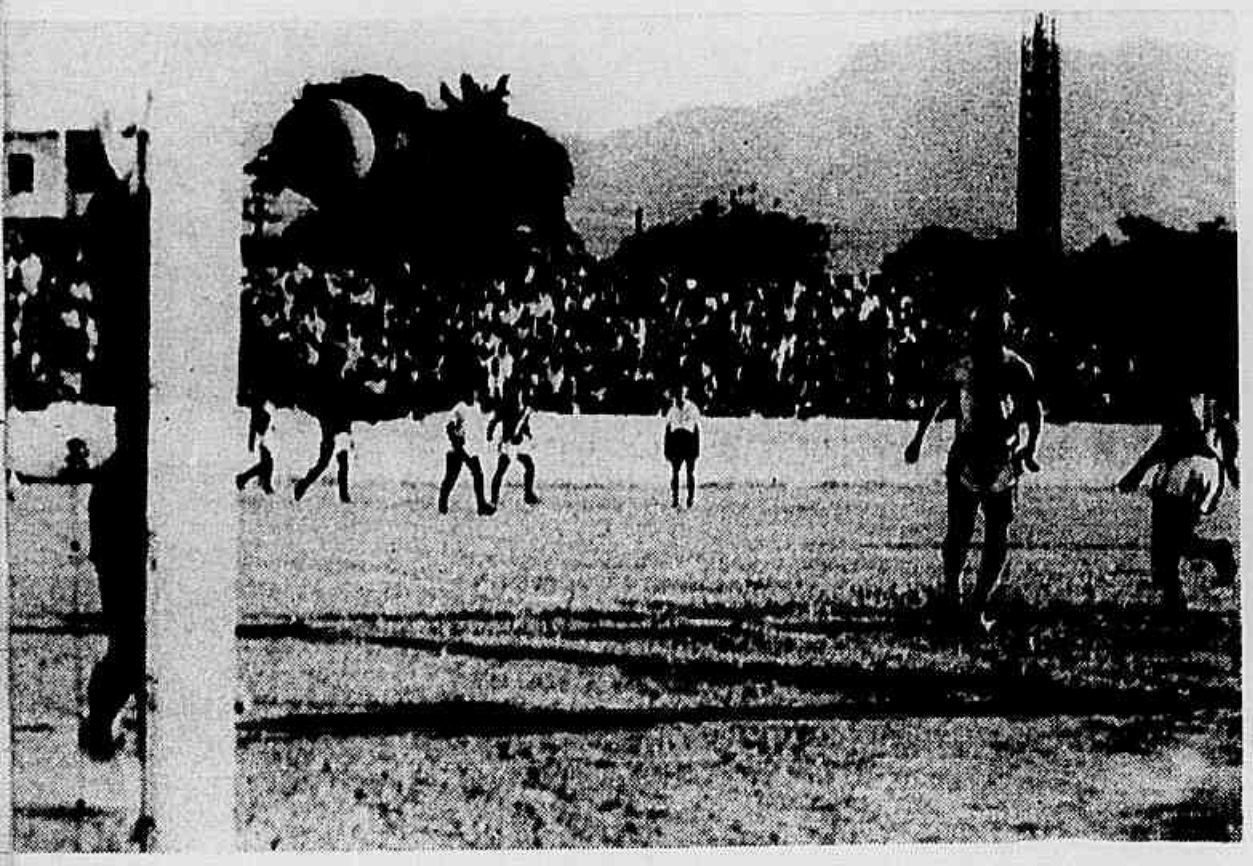
Derrotando cômodamente o São Cristóvão, conseguiu o Vasco isolar-se novamente na liderança, favorecido que foi pelo empate entre Flamengo e Bangu. O desempenho dos vascaínos não foi dos melhores, mas bastou para abater categòricamente o «onze» alvo. Os sancristovenses não reeditaram as suas últimas atuações, perdendo boas oportunidades para marcar.

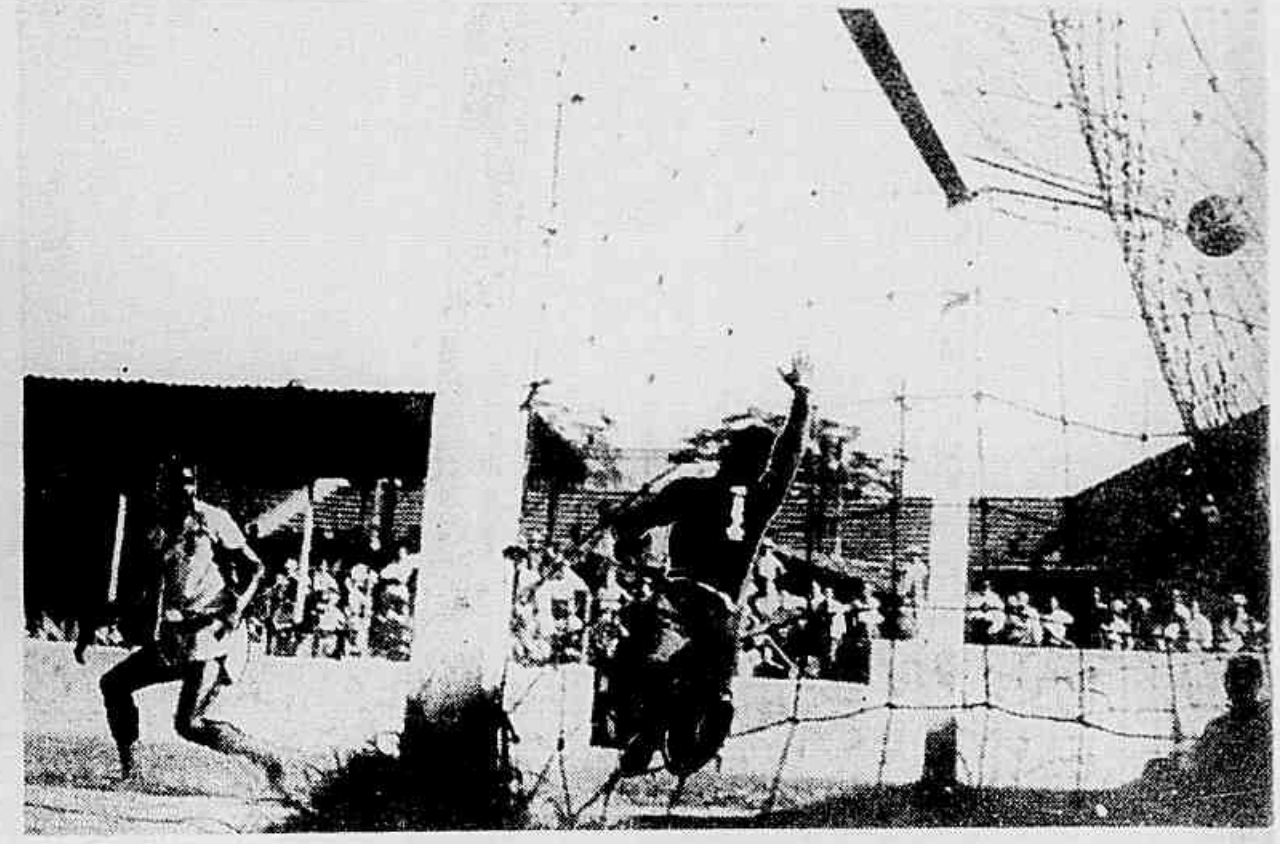
Na foto superior, Vavá prepara-se para cabecear, sendo observado por Benedito, Osmindo e Pedro Bala. Ao centro, à esquerda, Geraldo envia a escanteio um tiro perigosamente desferido por Pinga. À direita, o goleiro «cadete» salta sem resultado, sendo batido pelo segundo gol cruzmaltino, da autoria de Mirim. Em baixo, à esquerda, Ivan cabeceia, aliviando a sua defensiva, sob as vistas de Geraldo, Benedito, Maneca e Vavá. À direita, Geraldo defende com o pé um arremate de Pedro Bala, sendo assistido por Jorge.

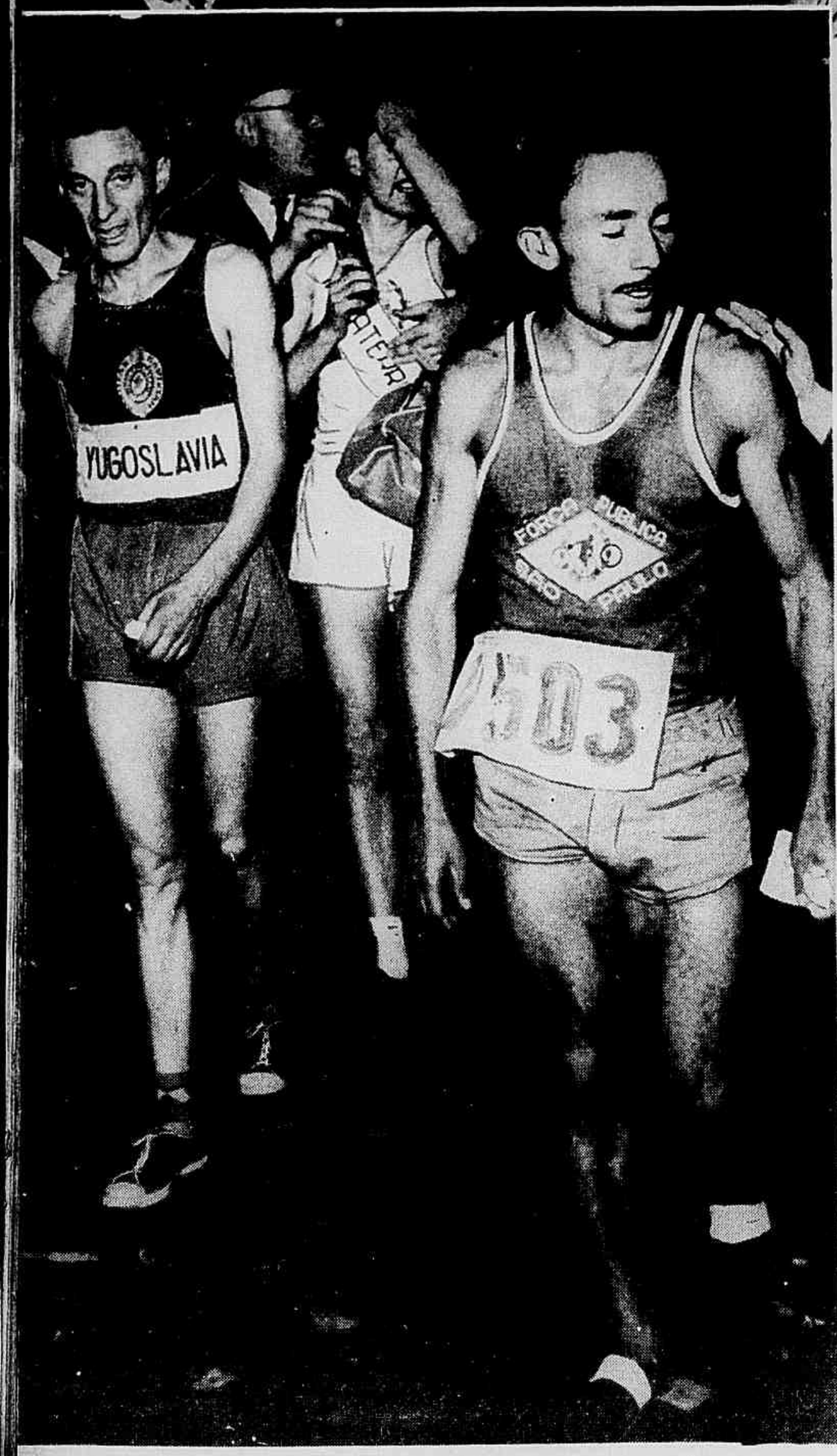


VASCO DA GAMA 3 x SÃO CRISTÓVÃO 0

Fotos de VITO MONIZ







KENNETH NORRIS
EMPOLGOU NA S. SILVESTRE

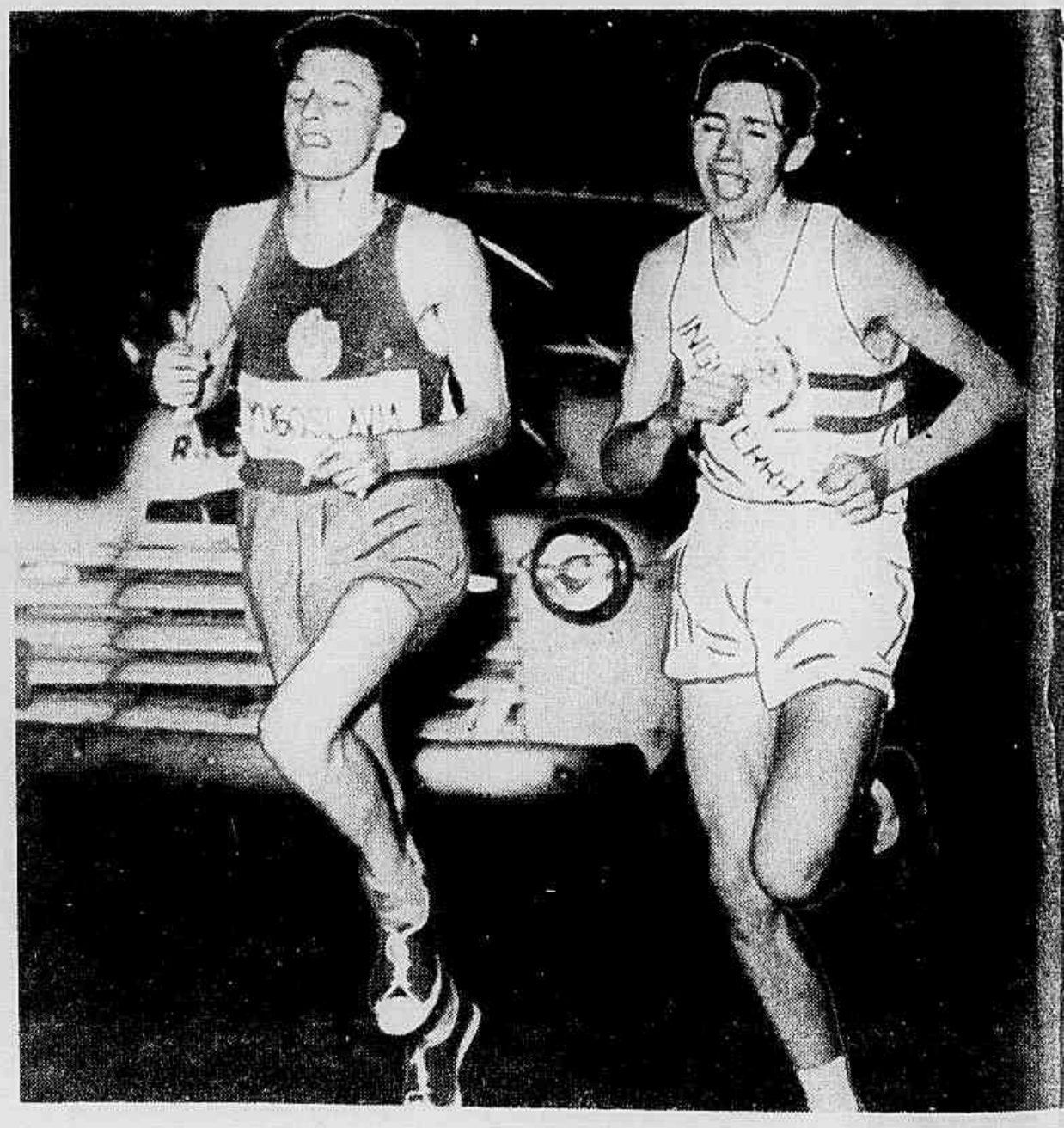
A tradicional corrida rústica da última noite do ano de 1955 promovida pelos nossos colegas de «Gazeta Esportiva» de São Paulo, contou, mais uma vez, com a participação de renomados atletas de tôdas as partes do mundo, num total de onze países: Inglaterra, Suécia, Finlândia, Alemanha, Iugoslávia, Paraguai, Chile, Argentina, Uruguai, Peru e Brasil.

A corrida, que teve um desenrolar sensacional, apresentou um desfecho não menos espetacular, com um empolgante duelo pela primeira colocação entre o inglês Kenneth Norris e o iugoslavo Stritof Drago. Nos últimos metros o representante da Grã-Bretanha, utilizando tôdas as suas reservas abriu luz e ganhou por uma diferença de 5 segundos e 2 décimos sôbre o seu perigoso antagonista. O terceiro pôsto, como já vem acontecendo alguns anos, pertenceu ao brasileiro Luiz Gonzaga Rodrigues.

Foram êstes os tempos dos dez primeiros colocados:

Primeiro: Kenneth Norris — Inglaterra — 22'18"2. Segundo: Stritof Drago — Iugoslávia — 22'23"6. Terceiro: Luís Gonzaga Rodrigues — Brasil — 22'31". Quarto: Walter Konrad — Alemanha — 22'47"6. Quinto: Alfredo Oliveira Jr. — Brasil — 22'57"9. Sexto: Juan Miranda — Argentina — 22'58"6. Sétimo: Sebastião Mendes — Brasil — 23'00"2. Oitavo: José Calixto — Brasil — 23'05"1. Nono: José Alves Filho — Brasil — 23'01". Décimo: Santiago Novas — Chile — 23'33".

Nesta página vemos, ao alto, o diretor de «Gazeta Esportiva» colocando a coroa de louros no vencedor, ladeado pelos dois colocados imediatos. Ao lado, após a corrida, os três primeiros, aparecendo em primeiro plano o nacional Luís Rodrigues, em segundo Stritof Drago, e mais atrás ainda estalfado o inglês Kenneth Norris. Em baixo, fase do sensacional duelo entre o inglês e o iugoslavo pelas ruas de São Paulo.



Um presente para você!

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA

apenas CR$ 200,00

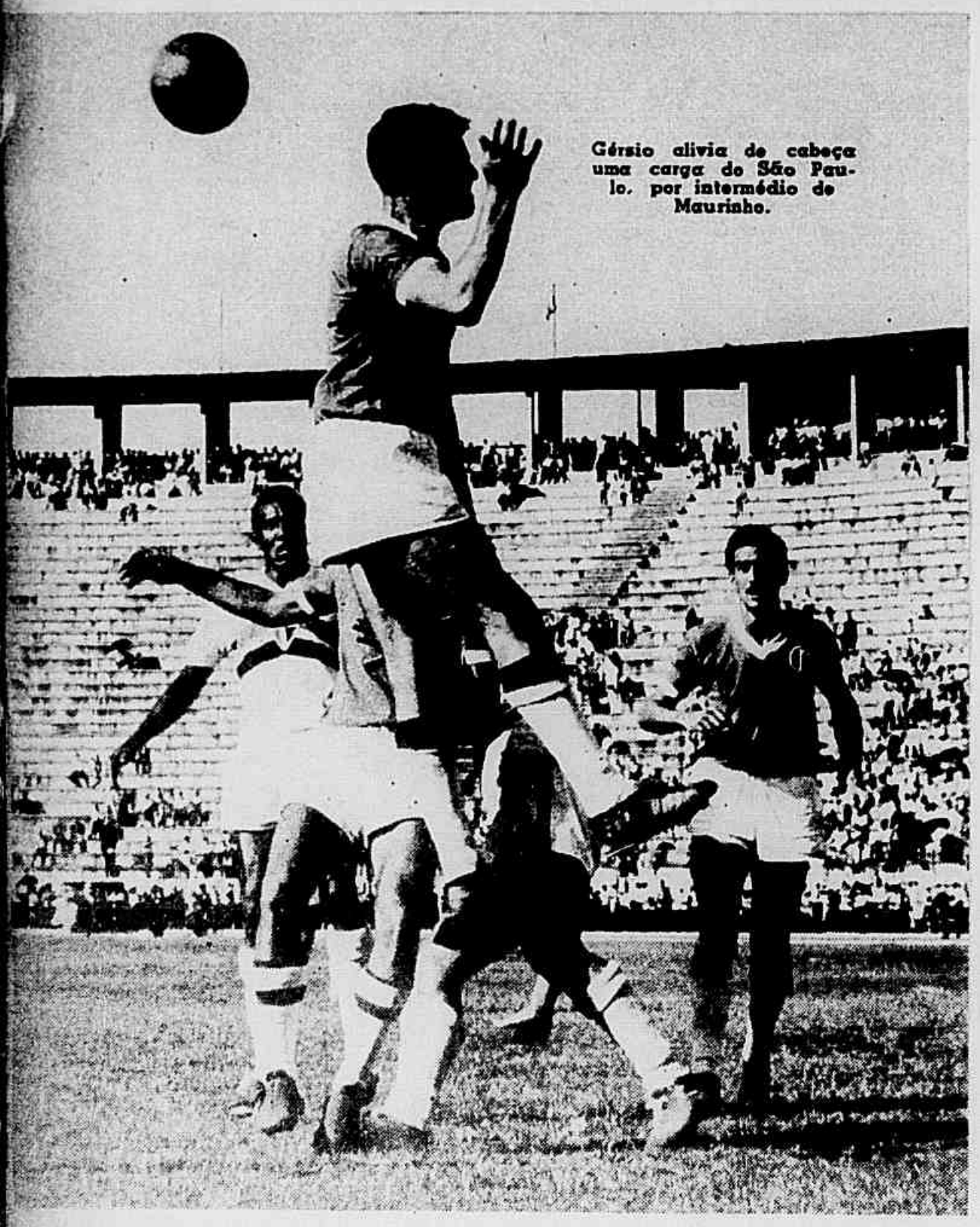
- UM SAPATO QUE É UMA LUVA.
- SALTO DE BORRACHA.
- DIVERSAS CÔRES.
- NUMERAÇÃO DE 36 A 44.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL, PORTE POR PAR CR$ 10,00.
- NÃO FAZEMOS REEMBOLSO.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

RUA DA CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-201

Cláudio marca de pênalti o primeiro gol do Corintians.



Gérsio alivia de cabeça uma carga do São Paulo, por intermédio de Maurinho.

COMPLICOU-SE A FINAL DO CAMPEONATO PARA O SANTOS

OLIMPICUS

Não era esperado que a fase final do Campeonato Paulista iria se complicar tanto para o Santos F.C., depois de aparecer como seguro vencedor do título, com várias rodadas de lambugem. Entretanto, eis que o líder apanhou precàriamente do São Bento e, agora, perdendo para o Corintians, tornou sua vida dificílima, ou, por outra, terá que conquistar o título na derradeira rodada, imperiosamente. Caso contrário, ficará sem êle... O Corintians realizou um esfôrço extraordinário, conseguindo, assim, chegar à última rodada com a esperança de ser o campeão. Mas, vamos ao relato das seis partidas da penúltima etapa:

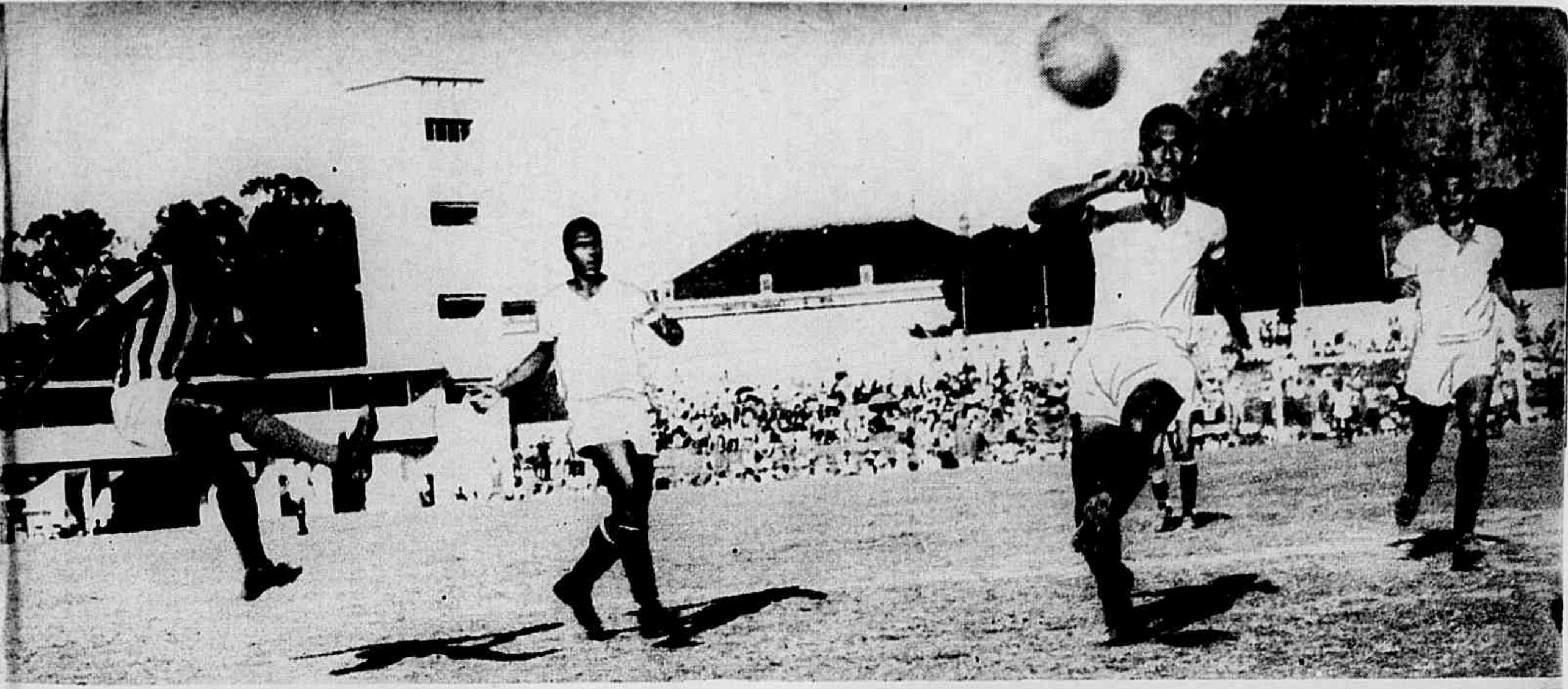
CORINTIANS 3 X SANTOS 2

Sob um calor causticante, o Santos comandou a princípio a partida por dois a zero. Talvez abusasse, por achar que a sua vantagem queria dizer sossêgo absoluto. Enganou-se. O Corintians, mansamente, mas com muita astúcia, foi progredindo, até que empatou. Quando a igualdade ficou estabilizada, o Corintians adquiriu inteira confiança e o Santos sofreu o efeito moral de uma vitória desaparecida. No segundo tempo, a luta tornou-se mais intensa e o Corintians, com mais recursos, chegou ao gol da vitória. Impossível foi ao Santos.

(Continua na pág. 22)

Cabeçada de Humberto contra a meta do São Paulo, sob as vistas de Poy, Bauer e De Sordi.

O pênalti de Olavo em Del Vecchio, do qual resultou o segundo gol corintiano.

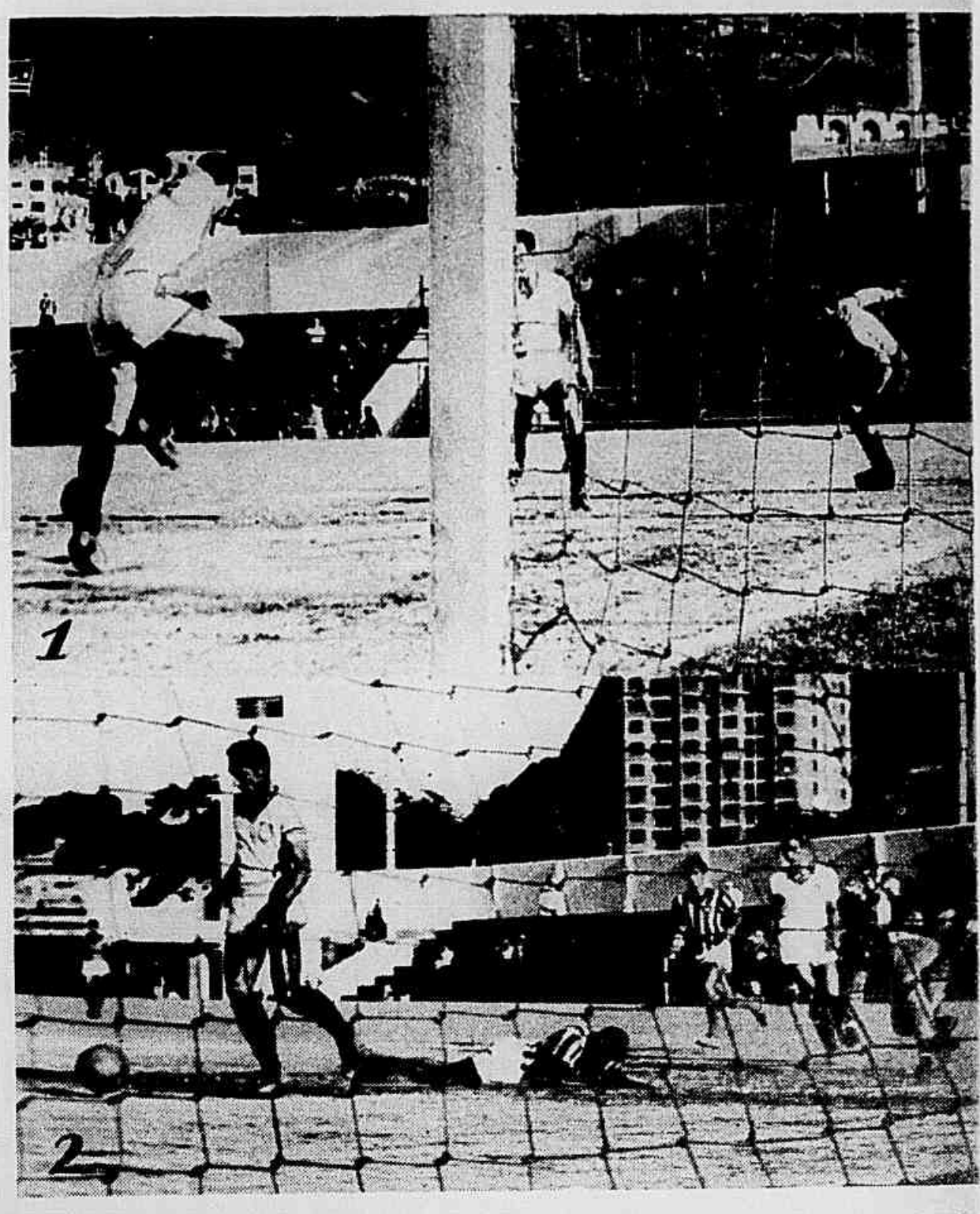


BOTAFOGO 1 MADUREIRA 0

Fotos de NEWTON VIANA

Após uma peleja dramática, conseguiu o Botafogo fugir de um empate desastroso, assinalando o tento de sua vitória nos derradeiros minutos. O Madureira lutou muito, desta feita, porém, se viu traído pela «chance», que favoreceu ao seu rival.

Na foto vista ao alto, observamos Mário (do Botafogo) desferindo um potente arremêsso contra o arco madureirense, sob as vistas de Mário (do Madureira), Darci e Apel. À esquerda, Iresê, que foi a grande figura da partida, pratica uma intervenção. À direita, foto n. 1: Mário rechaça uma bola que havia passado por Iresê. Foto n. 2: Darci se apodera do couro, tendo Mário escorregado e caído no terreno. Ao centro, Darci é carregado para fora do gramado, em virtude de uma contusão sofrida. Em baixo, observamos em dois tempos uma escapada de Garrincha sob a perseguição de Mário e o arremate do ponteiro alvinegro contra a meta contrária.



SANTOS

200

VIAGENS POR DIA

das 4,30
ás 24,00 hrs.
cada 8 minutos

Onibus diretos para SÃO VICENTE e PONTA DA PRAIA

AGÊNGIAS

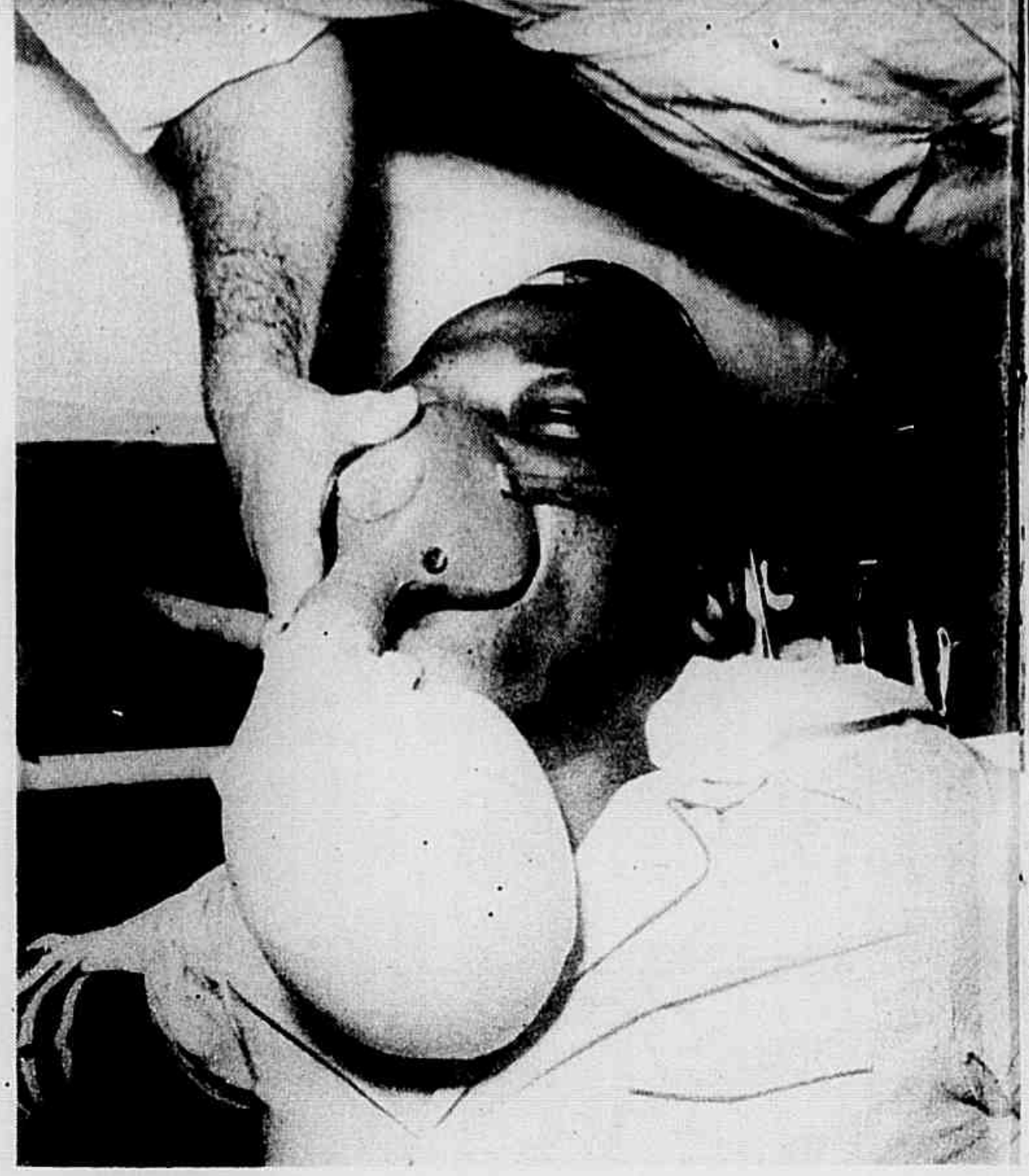
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone: 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.092 - Fones: 32-8733 e 34-5393
Rua Senador Queirôs, 85 - Fones: 34-2399 e 36-6402
Rua Tabatinguera, 37 - Fone 33-3326

SANTOS
Pça. Barão de Rio Branco, 62 - Fone 1314 (S. Vicente)
Av. Presidente Wilson, 186 - Fone 4-4090 (José Menino)
Pça. Independência, 11 - Fone 4-3426 (Gonzaga)
Pça. Mauá, 11 - Fones 2-2299 e 2-8777 (Cidade)
Av. Conselheiro Nebias, 841 - Fone 4-5788 (Boqueirão)

VÁ PELO MELHOR!

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

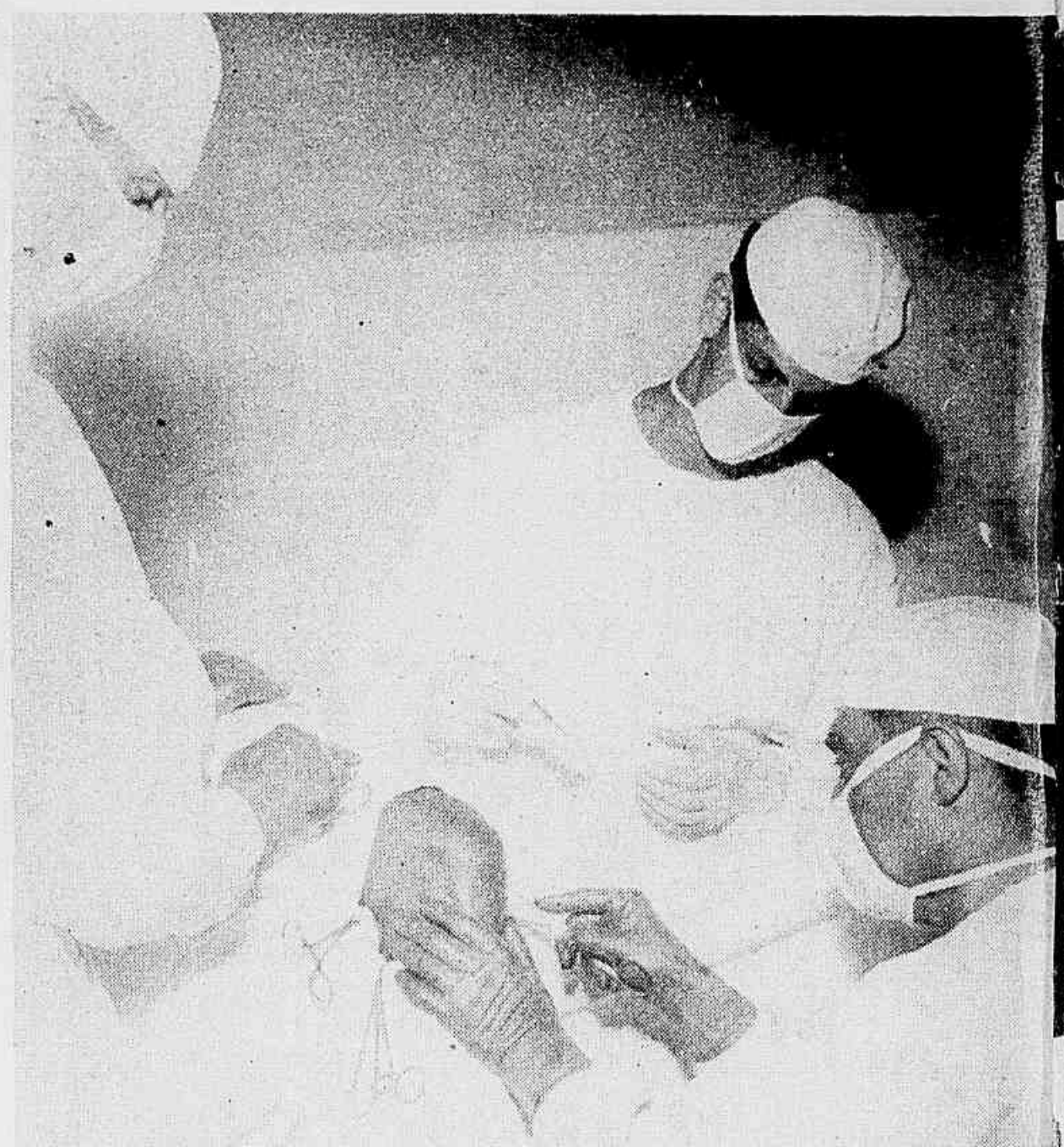
AZASO - EB-2

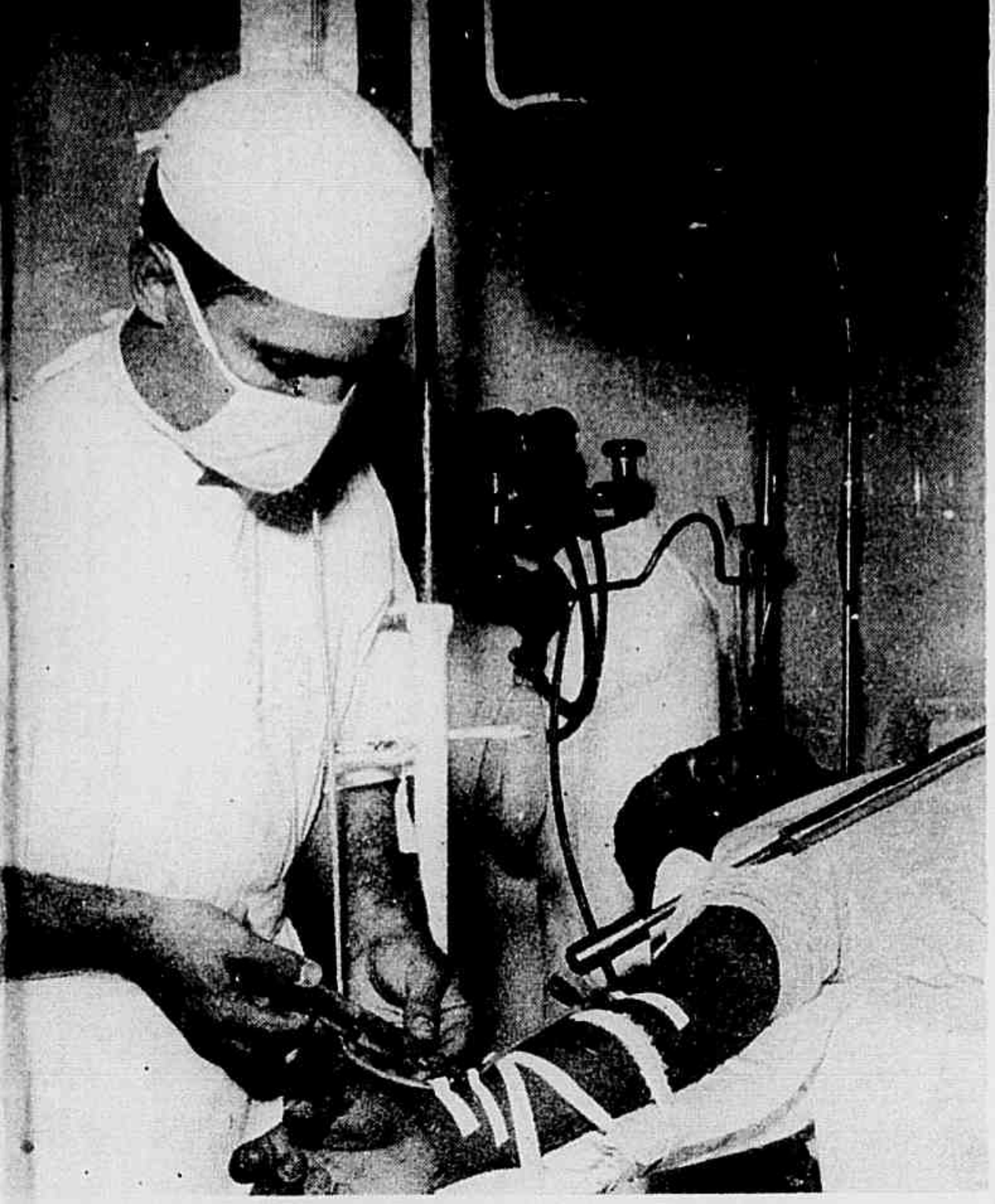


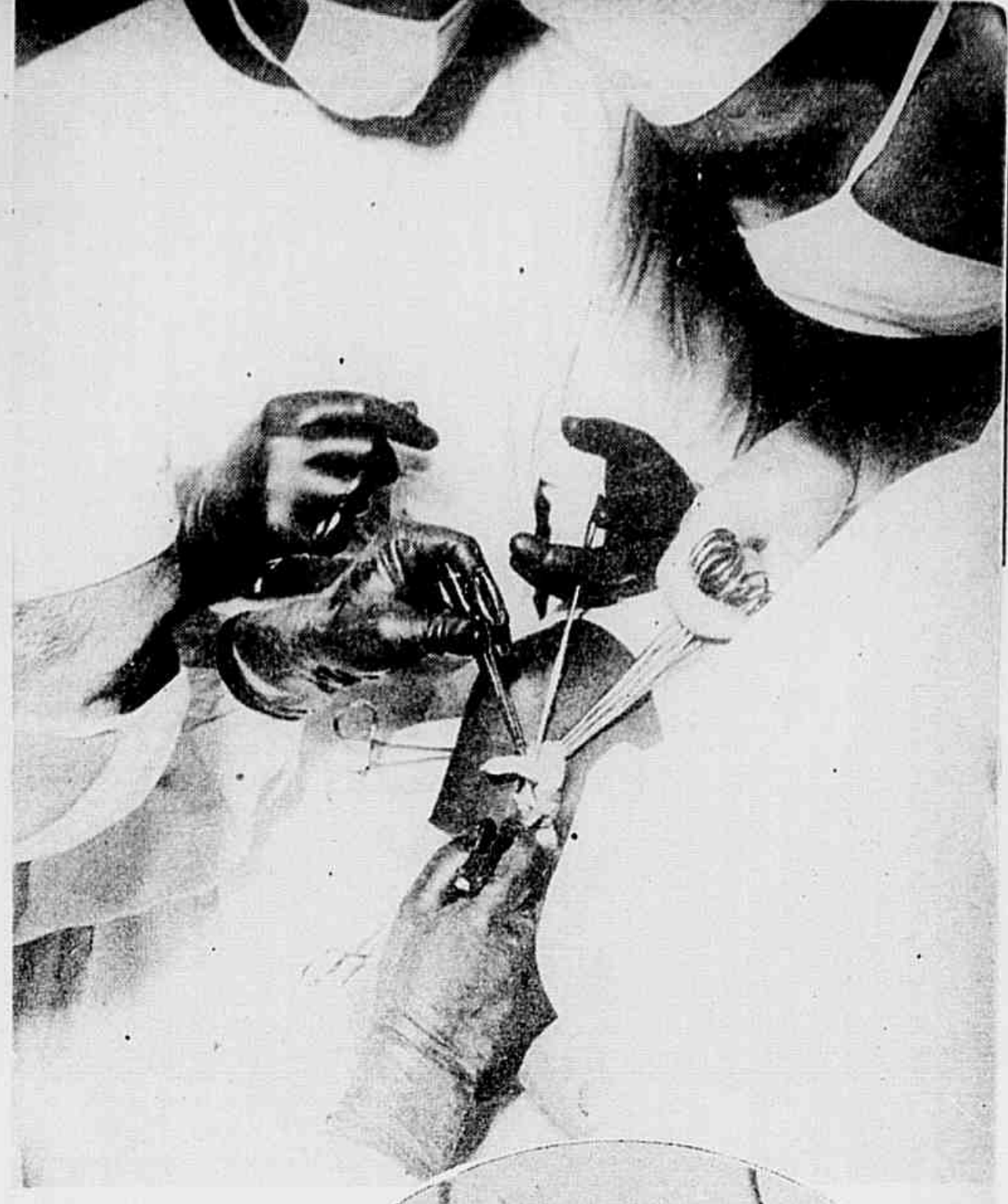
Depois de adiada diversas vêzes realizou-se finalmente a tão ansiada operação de Rubens, o consagrado ídolo da torcida rubronegra, afastado do quadro principal há muitas rodadas. Ei-lo na mesa de operações sendo anestesiado para a intervenção cirúrgica.

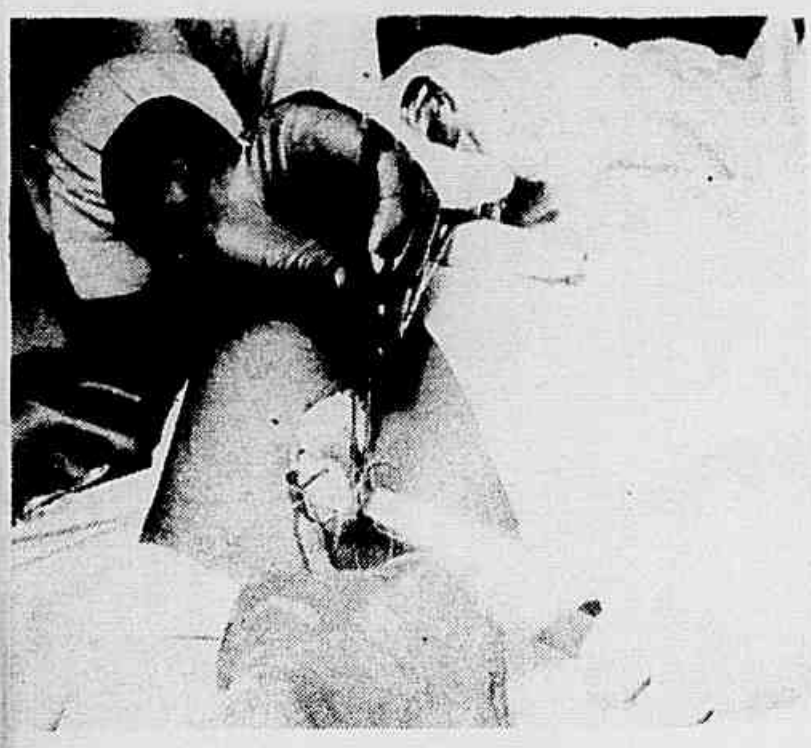
SERÁ O MESMO RUBENS SEM OS MENISCOS?

O dr. Paulo San Thiago, chefe do departamento médico do Flamengo, foi quem se incumbiu da operação. Ei-lo marcando num dos mais famosos joelhos do futebol carioca o campo operatório.

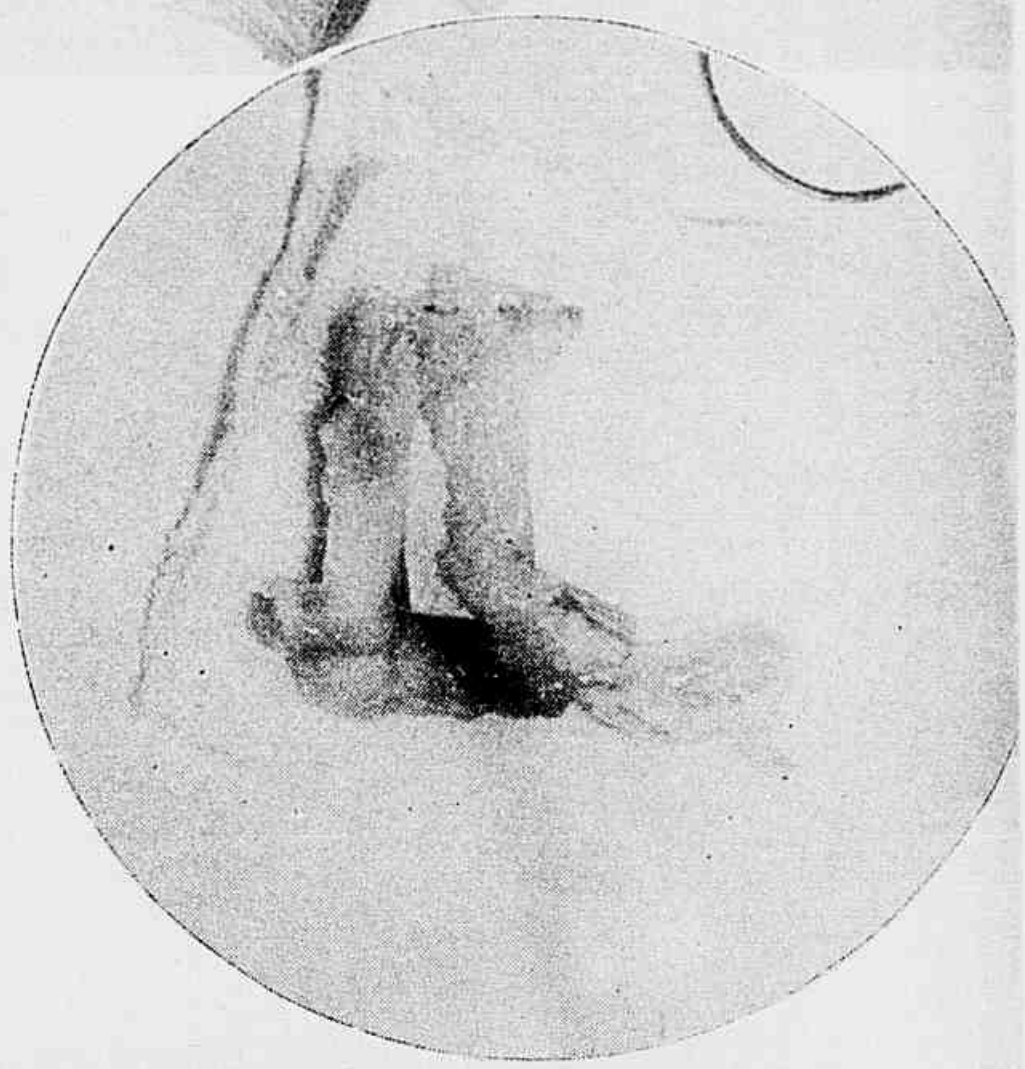








Durante o primeiro turno do campeonato carioca de 55, nas poucas pelejas em que interviu, Rubens sentiu forte dor no joelho, mas o dr. Paulo San Thiago foi aplicando uma temperatura para recuperar o meia direita, bicampeão. Disse que não poderia operar enquanto não houvesse lesão, e durante um treino na Gávea, Rubens sentiu um estalo no joelho, que o impossibilitou de continuar jogando. Eram os meniscos, e foi preciso extirpá-los. O famoso meia está reagindo bem, e não se sabe quando poderá voltar a tomar contacto com a pelota, de dois a quatro meses. Aliás o próprio jogador só pretende retornar em perfeitas condições físicas. A torcida pergunta: voltará a ser o mesmo Rubens? Só o tempo, juiz implacável, poderá responder. Ao alto, à esquerda, recebendo sôro após a operações, e à direita, o dr. Paulo San Thiago no momento exato em que retirava os meniscos, que aparecem ao lado. À esquerda, ao lado, o campo operatório recebendo os pontos, e em baixo, Rubens sendo confortado pela enfermeira.



OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

★★

2 VOLUMES COM 1.400 PÁGINAS

Tudo sobre TODOS os desportos - historia, resultados, records. Organização de 105 países inclusive um volume sobre o Brasil (Legislação, CND, COB, Confederações, Federações e Clubes. Educação Fisica.)

PEDIDOS A

ADOLPHO SCHERMANN

Rua Senador Vergueiro n.° 154

apt. 1.303 - Rio de Janeiro

Por cheque, adiantado, registro com valor ou vale postal - Cr$ 250,00. Reembolso postal: Cr$ 300,00, os dois volumes.

DOMINGO, DIA 8 DE JANEIRO

FLAMENGO 2 x BANGU 2 (2 x 2) — No Maracanã — Paulinho (2), do Flamengo — Zizinho (2), do Bangu — Juiz: Harry Davis, regular — Cr$ 527.727,60. **Flamengo:** Chamorro, Servílio e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Duca, Dida e Zagalo. **Bangu:** Fernando, Hélio e Quelé; Gavillán, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

BONSUCESSO 2 x AMÉRICA 0 (0 x 0) — No campo do América — Válter e Décio — Amílcar Ferreira, regular — Cr$ 44.794,00. **Bonsucesso:** Julião, Bibi e Gonçalo; Dédio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo. **América:** Pompéia, Edson e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Canário, Alarcón, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

BOTAFOGO 1 x MADUREIRA 0 (0 x 0) — No campo do Botafogo — Paulinho — Juiz: Aristocílio Rocha, bom — Cr$ 38.793,00. **Botafogo:** Edgar, Gerson e Santos; O. Maia, Pampoline e Danilo; Garrincha, J. Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues. **Madureira:** Iresê, Deuslene e Darci; Nilo, Apel e Mário, Zézinho, Machado, Tião, Idílio e Osvaldo.

VASCO 3 x SÃO CRISTÓVÃO 0 (2 x 0) — No campo do São Cristóvão — Vavá (2) e Mirim — Juiz: Ivan Capeletti, bom — Cr$ 82.175,00. **Vasco:** Hélio, Paulinho e Dario; Mirim, Orlando e Beto; Pedro Bala, Maneca, Vavá, Pinga e Paródi. **São Cristóvão:** Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Delson, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

OLARIA 1 x PORTUGUÊSA 0 (0 x 0) — No campo do Olaria — Léo — Juiz: Charles Williams, bom — Cr$ 3.847,00. **Olaria:** Válter, Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno. **Portuguêsa:** Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Perinho, Guilherme, Neca e Jaime.

FLUMINENSE 2 x CANTO DO RIO 1 (1 x 0) — Em Niterói — Valdo e Didi, do Fluminense — Jairo, do Canto do Rio — Juiz: José Monteiro, bom — Cr$ .... 69.300,00. **Fluminense:** Veludo, Bené e Duque; Clóvis, Vítor e Bassu; Paulinho, Didi, Valdo, Telê e Escurinho. **Canto do Rio:** Vágner, Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zèquinha, Almir e Jairo.

ASPIRANTES: 17ª rodada (20-12-1955) — Canto do Rio 1 x Olaria 2 — 18ª rodada (8-1-1956) — Bangu 4 x Flamengo 5; São Cristóvão 0 x Vasco 2; Canto do Rio 0 x Fluminense 5; América 2 x Bonsucesso 1; Botafogo 4 x Madureira 0; Olaria 0 x Portuguêsa 0.

JUVENIS — 18ª rodada — Flamengo 0 x Bangu 1; Vasco 5 x São Cristóvão 2; Bonsucesso 0 x América 5; Portuguêsa 2 x Olaria 1; Madureira 0 x Botafogo 1.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

ASPIRANTES — 1º Flamengo, 3; 2º Vasco, 8; 3º Botafogo, 9; 4º Bangu e Fluminense, 13; 5º América, 17; 6º Portuguêsa, 23; 7º Olaria, 24; 8º Bonsucesso, 25; 9º Canto do Rio e São Cristóvão, 26; 10º Madureira, 31.

JUVENIS — 1º Vasco e Fluminense, 5; 2º Flamengo e Botafogo, 11; 3º América, 14; 4º Bangu, 16; 5º Bonsucesso, 19; 6º Portuguêsa, 22; 7º Olaria, 24; 8º Madureira, 25; 9º São Cristóvão, 28.

TAÇA EFICIÊNCIA

1º Vasco, com 273 pontos; 2º Flamengo, com 261; 3º Fluminense, com 227; 4º Bangu e Botafogo, com 203; 5º América, com 177; 6º Bonsucesso, com 155; 7º Portuguêsa, com 103, 8º Olaria, com 98; 9º São Cristóvão, com 78; 10º Canto do Rio, com 66; 11º Madureira, com 39.

PLACAR FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

7.ª Rodada do Returno — CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1º VASCO DA GAMA	18	14	2	2	30	6	44	13	31	—
2º FLAMENGO	18	14	1	3	29	7	57	22	35	—
3º FLUMINENSE	18	12	2	4	26	10	38	25	13	—
4º BONSUCESSO	18	10	4	4	24	12	29	22	7	—
5º BANGU	18	9	4	5	22	14	42	22	20	—
6º AMÉRICA	18	9	3	6	21	15	37	27	10	—
6º BOTAFOGO	18	9	3	6	21	15	32	25	7	—
7º OLARIA	18	5	3	10	13	23	28	36	—	8
8º PORTUGUÊSA	18	4	2	12	10	26	26	30	—	4
9º CANTO DO RIO	18	3	3	12	9	27	29	44	—	15
9º SÃO CRISTÓVÃO	18	2	5	11	9	27	18	46	—	28
10º MADUREIRA	18	—	2	16	2	34	15	70	—	55

Artilheiros: 1º Paulinho (Flamengo) 15; 2º Valdo (Fluminense) 13; 3º Pinga (Vasco), Hilton (Bangu e Léo (Olaria) 12; 4º Válter (Vasco 10; 5º Washington (América) e Dida (Flamengo) 9.

Total de rendas em 108 jogos: Cr$ 17.868.293,60.

Próxima rodada: Sábado à tarde — América x Botafogo, no Maracanã — à noite, Flamengo x Portuguêsa, no Maracanã. Domingo: Fluminense x Bangu, no Maracanã, Vasco x Bonsucesso em São Januário, São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo e Olaria x Madureira na rua Barial.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla e moderna academia do Brasil. O mais completo sortimento de músicas para acordeão. Escreva pedindo a lista e encomende pelo Reembolso Postal. Vendas de acordeões Scandalli

RUA SENADOR DANTAS, Nº 7-A, 12º ANDAR -- TELS.: 42-4615 e 42-5453 São Paulo -- Praça Júlio Mesquita, 83, sobreloja Tel.: 37-5679

A VERDADE SÔBRE...

(Continuação da pág. 4)

tui novidade alguma, pois por ocasião do último prélio Argentina e Inglaterra, a crônica inglêsa ironizou bastante as atitudes dos craques platinos. Recentemente, grandes têm sido as desordens provocadas no gramado, inclusive no próprio campeonato argentino, em que a A.F.A. teve que mudar o horário dos jogos para que o campeonato conseguisse chegar a bom têrmo. Assim, meus amigos, de um modo geral, somos de opinião que a temporada argentina não teve proveito nenhum para nós. Tècnicamente nada aproveitamos. Disciplinarmente, só temos a lamentar as desordens provocadas no gramado pelos nossos visitantes. Aliás, a A.F.A. deveria tomar providências, evitando que as delegações que deixarem o país levem alguns elementos capazes de provocar situações desagradáveis como as que presenciamos. Para os clubes argentinos, todavia, a temporada foi um sucesso, principalmente financeiro. As condições do Vasco e do Flamengo ao Racing e Independiente foram verdadeiramente pródigas. Tudo pago, inclusive até impostos, etc., etc. É um contraste, não resta dúvida, com as condições que são oferecidas aos nossos clubes. Por «dez réis de mel coado», nossos clubes vão até à Cochichina... Enfim, caros amigos, tudo passou. Ficaram os organizadores com alguns míseros cruzeiros, que não chegam a pagar os aborrecimentos, e partem os nossos amigos cheios de dinheiro, deixando aqui algumas tristes lembranças, e o Mr. Williams com um murro debaixo do queixo...

COMPLICOU-SE A...

(Continuação da pág. 18)

depois, procurar o empate. Na última hora, uma bola na trave de Gilmar, fêz o desespêro da torcida local, que assim teve de se conformar com a derrota.

PALMEIRAS 2 X SÃO PAULO 2

Também no «choque-rei», no Pacaembu, o São Paulo vencia por dois a zero e acabou ficando sem a vitória. Aliás, o Palmeiras vinha jogando bem desde o primeiro tempo e não merecia perder. A sorte o ajudou no último meio minuto do jôgo, com o gol do empate. Afinal, resultado justo.

GUARANI 3 X JABAQUARA 0

Vitória cômoda do «bugre» em sua própria casa, contra o «rabeira» que, aliás, não tinha chance alguma como visitante. A verdade é que o Guarani garantiu mais uma vez a sua posição de líder do grupo intermediário.

SÃO BENTO 2 X PONTE 1

Confirmando sua vitória anterior sôbre o líder, o São Bento, em seu campo, fêz valer seu bom jôgo e também seu ardor, batendo a Ponte Preta por 2 a 1. Triunfo merecido do quadro alvi-celeste.

LINENSE 0 X TAUBATÉ 0

Luta intensa em Lins, sem abertura de contagem. O empate estimula o Taubaté, em vista do seu próximo jôgo com o Santos, em Vila Belmiro.

NOROESTE 2 X XV DE PIRACICABA 2

O Noroeste ainda que jogando em seu campo, continuou sem uma vitória no segundo turno. Apenas pôde conseguir um empate. Aliás, o XV merecia vencer, por que jogou melhor.

GRAÇAS AO TROPEÇO...

(Continuação da pág. 7)

A arbitragem de Mr. Harry Davis teve muitas falhas, principalmente quando se fazia necessário aplicar a lei da compensação. Os erros do apitador britânico não chegaram, todavia, a influenciar no resultado final.

FAÇANHA DO BONSUCESSO EM CAMPOS SALES

Mais uma vez o Bonsucesso conquistou uma vitória de brilho, abatendo o América com todo o merecimento, numa pugna da qual foi senhor durante todo o segundo tempo. O «onze» dirigido por Sílvio Pirilo fêz uma exibição de acêrto, evidenciando perfeito entrosamento em tôdas as suas linhas.

Os valores principais, no conjunto leopoldinense, foram: Julião, Bibi, Gonçalo, Décio, Jair e Válter. Entre os americanos, salientaram-se: Edson, Osmar, Pompéia, Leônidas e Romeiro.

O juiz Amílcar Ferreira foi várias vêzes vaiado pela torcida rubra mas, a nosso ver, a sua atuação não prejudicou o «campeão do Centenário», pois os seus erros não foram de capital importância.

VITÓRIA AUTORITARIA DO VASCO

Mesmo sem apresentar uma grande «performance», o Vasco retomou a sua série de triunfos na atual temporada, superando o São Cristóvão com autoridade e categoria, por 3 x 0. Os alvos não puderam resistir ao poderio do esquadrão de São Januário, apesar do empenho demonstrado.

As figuras de relêvo, no quadro cruzmaltino, foram: Paulinho, Mirim, Orlando, Vavá, Pinga e Maneca.

O árbitro Ivan Capeletti apresentou um bom desempenho, prejudicado apenas pela falta da anulação de um tento legítimo, consignado por Vavá.

TRIUNFOU COM DIFICULDADE O FLUMINENSE

Buscando a reabilitação da goleada sofrida no último Fla x Flu, o quadro tricolor conseguiu vencer, em Caio Martins, mas para tanto teve de lutar muito para quebrar a resistência do Canto do Rio. O conjunto alviceleste batalhou de igual para igual em determinados momentos, vendendo caro a derrota, pelo apertado escore de 2 x 1.

Os melhores elementos da equipe das Laranjeiras foram: Veludo, Bassu, Clóvis, Telê e Paulinho. Entre os niteroienses, sobressaíram os trabalhos de: Vágner, Moreno, Osmar e Jairo.

O juiz José Monteiro teve uma boa atuação, na direção da peleja.

TRIUNFO DRAMATICO DO BOTAFOGO

Enfrentando o «lanterna» do campeonato, o Botafogo encontrou sérias dificuldades para conquistar uma vitória modesta, pela contagem mínima. Até o último minuto, permanecia o placar de 0 x 0, pois os atacantes alvinegros não acertavam com o caminho das rêdes. Finalmente, surgiu o tento salvador de Paulinho, que decidiu o encontro.

Os valores de maior destaque, entre os vencedores, foram: Pampoline, Santos, João Carlos e Paulinho. Entre os vencidos, salientaram-se: Iresê, Darci, Nilo, Mário e Machado.

VITÓRIA MINIMA DOS «BARIRIS»

Após uma partida renhidamente disputada, logrou o Olaria levar de vencida a Portuguêsa, com um tento assinalado na segunda fase. Os primeiros quarenta e cinco minutos foram de equilíbrio, cabendo aos olarienses o domínio das ações na etapa complementar, justificando-se, dêste modo, o seu triunfo.

Entre os vitoriosos, os jogadores mais destacados foram: Renato, Moreno, Cosme, Maxwell e Léo. No quadro «luso» estiveram em evidência: Lúcio, Antoninho, Haroldo e Neca.

O árbitro inglês Charles Williams teve boa atuação, dirigindo com autoridade a porfia.

IGUALDADE NO CLÁSSICO DOS "BROTOS"

Após uma partida de grande movimentação, apesar do calor reinante na tarde de domingo, os «brotos» do Flamengo e do Bangu empataram por dois tentos. No primeiro período, as ofensivas superaram as retaguardas, mas na etapa final foram infrutíferos os esforços dos atacantes, como vêmos neste lance em que Dida saltou arrojadamente, mas Fernando «bateu de munhecaço» sob as vistas de Nilton e Queiz. (Foto de A. Ferreira).